

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	17
DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	69
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	70
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	71
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	72

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.539.008
Preferenciais	0
Total	4.539.008
Em Tesouraria	
Ordinárias	258.676
Preferenciais	0
Total	258.676

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	418.388.000	423.626.000
1.01	Ativo Circulante	56.587.000	61.256.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.448.000	4.193.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	13.000	14.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	13.000	14.000
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	13.000	14.000
1.01.03	Contas a Receber	26.876.000	37.114.000
1.01.03.01	Clientes	26.876.000	37.114.000
1.01.04	Estoques	8.321.000	8.097.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.273.000	3.377.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.273.000	3.377.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.656.000	8.461.000
1.01.08.03	Outros	9.656.000	8.461.000
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	1.860.000	1.107.000
1.01.08.03.03	Outros	4.440.000	4.398.000
1.01.08.03.04	Depósitos Judiciais	3.356.000	2.956.000
1.02	Ativo Não Circulante	361.801.000	362.370.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.499.000	56.749.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	44.450.000	46.842.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.636.000	42.268.000
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	4.814.000	4.574.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.049.000	9.907.000
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.420.000	2.567.000
1.02.01.10.04	Outros	4.453.000	3.808.000
1.02.01.10.05	Depósitos Judiciais	3.176.000	3.532.000
1.02.02	Investimentos	124.740.000	123.846.000
1.02.03	Imobilizado	143.313.000	141.409.000
1.02.04	Intangível	40.249.000	40.366.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	418.388.000	423.626.000
2.01	Passivo Circulante	72.811.000	69.370.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.244.000	3.244.000
2.01.02	Fornecedores	18.239.000	15.983.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.137.000	7.686.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.462.000	3.780.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.051.000	3.374.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	411.000	406.000
2.01.05	Outras Obrigações	17.073.000	18.922.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.024.000	18.889.000
2.01.05.02	Outros	49.000	33.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	49.000	33.000
2.01.06	Provisões	20.656.000	19.755.000
2.01.06.02	Outras Provisões	20.656.000	19.755.000
2.01.06.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	5.312.000	5.119.000
2.01.06.02.05	Descaracterização das barragens	4.664.000	4.516.000
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	123.000	123.000
2.01.06.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	4.611.000	4.050.000
2.01.06.02.10	Outras provisões	5.946.000	5.947.000
2.02	Passivo Não Circulante	158.366.000	163.291.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.075.000	14.040.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.063.000	13.016.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.012.000	1.024.000
2.02.02	Outras Obrigações	47.940.000	49.934.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.676.000	49.684.000
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	47.676.000	49.684.000
2.02.02.02	Outros	264.000	250.000
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	264.000	250.000
2.02.04	Provisões	94.351.000	99.317.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.571.000	8.343.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.571.000	8.343.000
2.02.04.02	Outras Provisões	86.780.000	90.974.000
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	9.147.000	9.695.000
2.02.04.02.05	Descaracterização das barragens	21.249.000	22.375.000
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	2.624.000	2.620.000
2.02.04.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	16.323.000	17.381.000
2.02.04.02.10	Provisões para processos judiciais	4.156.000	3.871.000
2.02.04.02.11	Debentures participativas	13.094.000	13.912.000
2.02.04.02.12	Garantias financeiras	1.000	1.000
2.02.04.02.13	Outras provisões	20.186.000	21.119.000
2.03	Patrimônio Líquido	187.211.000	190.965.000
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-15.454.000	-14.105.000
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	3.634.000	3.634.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-19.088.000	-17.739.000
2.03.04	Reservas de Lucros	94.459.000	106.181.000
2.03.04.01	Reserva Legal	15.459.000	15.459.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.788.000	32.788.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.667.000	18.667.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.545.000	27.545.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	11.722.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.291.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-683.000	-902.000
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	28.248.000	27.420.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.950.000	-4.929.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	35.198.000	29.545.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.504.000	-14.598.000
3.03	Resultado Bruto	19.694.000	14.947.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.752.000	-2.848.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-341.000	-341.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	39.000	15.000
3.04.03.01	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	39.000	15.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.796.000	-1.944.000
3.04.05.01	Evento de Brumadinho	-201.000	-579.000
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-1.595.000	-1.365.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-654.000	-578.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.942.000	12.099.000
3.06	Resultado Financeiro	-2.070.000	-3.204.000
3.06.01	Receitas Financeiras	230.000	302.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.300.000	-3.506.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.872.000	8.895.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.581.000	626.000
3.08.01	Corrente	-3.273.000	-784.000
3.08.02	Diferido	-3.308.000	1.410.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.291.000	9.521.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.291.000	9.521.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.02	ON	1,93	2,14

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido do Período	8.291.000	9.521.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.047.000	-577.000
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	872.000	-895.000
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	-277.000	256.000
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-10.000	-5.000
4.02.06	Resultado de participações em coligadas e joint ventures, líquido de tributos	208.000	65.000
4.02.07	Transferência para lucro acumulado	254.000	0
4.02.08	Hedge de fluxo de caixa	0	2.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	9.338.000	8.944.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	21.119.000	10.117.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.556.000	14.835.000
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	14.872.000	8.895.000
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e joint ventures	654.000	578.000
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-39.000	-15.000
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	2.301.000	2.173.000
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	2.070.000	3.204.000
6.01.01.08	Provisão para descaracterização de barragens	-302.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.661.000	-191.000
6.01.02.01	Contas a receber	5.069.000	646.000
6.01.02.02	Estoques	-73.000	-189.000
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	2.256.000	551.000
6.01.02.05	Passivos relacionados a Brumadinho	-30.000	0
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-561.000	-1.199.000
6.01.03	Outros	-5.098.000	-4.527.000
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-1.822.000	-2.038.000
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	204.000	87.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro - incluindo Programa de refinanciamento	-2.220.000	-1.530.000
6.01.03.08	Pagamentos relacionados a brumadinho	-669.000	-641.000
6.01.03.09	Pagamentos relacionados a descaracterização de barragens	-591.000	-405.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.939.000	-734.000
6.02.01	Investimentos a curto prazo	-409.000	-492.000
6.02.04	Adições em investimentos	-78.000	-75.000
6.02.05	Adições ao imobilizado	-5.053.000	-4.276.000
6.02.06	Recursos provenientes alienação ativos	0	-346.000
6.02.07	Outros das atividades de investimento	13.000	4.857.000
6.02.08	Dividendos/JCP Recebidos	13.000	0
6.02.11	Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	-425.000	-402.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.925.000	-10.157.000
6.03.01	Empréstimos e financiamentos adições	1.802.000	1.581.000
6.03.02	Empréstimos e financiamentos baixas	-253.000	-148.000
6.03.03	Pagamentos de arrendamentos	-25.000	-62.000
6.03.06	Dividendos/JCP Pagos a Acionistas	-11.722.000	-9.449.000
6.03.07	Programa de recompra de ações	-727.000	-2.079.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.255.000	-774.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.193.000	7.896.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.448.000	7.122.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-14.106.000	106.182.000	0	21.589.000	190.965.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-14.106.000	106.182.000	0	21.589.000	190.965.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.349.000	-11.722.000	0	-21.000	-13.092.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.357.000	0	0	0	-1.357.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.722.000	0	0	-11.722.000
5.04.08	Pagamento baseado em ações	0	8.000	0	0	-21.000	-13.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.291.000	1.047.000	9.338.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.291.000	0	8.291.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.047.000	1.047.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-15.455.000	94.460.000	8.291.000	22.615.000	187.211.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-22.042.000	108.214.000	0	23.640.000	187.112.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-22.042.000	108.214.000	0	23.640.000	187.112.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.936.000	-23.662.000	-18.310.000	-150.000	-34.186.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.593.000	0	0	0	-13.593.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.265.000	-6.738.000	0	-9.003.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.572.000	0	-11.572.000
5.04.08	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	21.397.000	-21.397.000	0	0	0
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	132.000	0	0	-150.000	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.940.000	-1.916.000	38.024.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.940.000	0	39.940.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.916.000	-1.916.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.630.000	-21.630.000	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.630.000	-21.630.000	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-14.106.000	106.182.000	0	21.574.000	190.950.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	37.667.000	31.676.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	35.736.000	29.997.000
7.01.02	Outras Receitas	334.000	372.000
7.01.02.02	Outras receitas	334.000	372.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.597.000	1.307.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.576.000	-12.730.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-5.816.000	-5.602.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.614.000	-4.582.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	39.000	15.000
7.02.04	Outros	-2.185.000	-2.561.000
7.02.04.01	Evento Brumadinho e descaracterização de barragens	-201.000	-579.000
7.02.04.03	Outros	-1.984.000	-1.982.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	25.091.000	18.946.000
7.04	Retenções	-2.301.000	-2.173.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.301.000	-2.173.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.790.000	16.773.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	815.000	-1.266.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-654.000	-578.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.469.000	-688.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	23.605.000	15.507.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	23.605.000	15.507.000
7.08.01	Pessoal	2.232.000	1.767.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.313.000	1.077.000
7.08.01.02	Benefícios	799.000	580.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	120.000	110.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.158.000	1.619.000
7.08.02.01	Federais	7.978.000	713.000
7.08.02.02	Estaduais	1.107.000	865.000
7.08.02.03	Municipais	73.000	41.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.924.000	2.600.000
7.08.03.01	Juros	3.532.000	2.311.000
7.08.03.03	Outras	392.000	289.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.291.000	9.521.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.291.000	9.521.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
1	Ativo Total	458.033.000	455.984.000
1.01	Ativo Circulante	87.571.000	90.529.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.935.000	17.474.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	221.000	250.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	221.000	250.000
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras de curto prazo	221.000	250.000
1.01.03	Contas a Receber	11.157.000	20.317.000
1.01.03.01	Clientes	11.157.000	20.317.000
1.01.04	Estoques	25.956.000	22.679.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.196.000	4.355.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.196.000	4.355.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	27.106.000	25.454.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	19.834.000	19.041.000
1.01.08.03	Outros	7.272.000	6.413.000
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	2.097.000	1.311.000
1.01.08.03.02	Outros	1.819.000	2.146.000
1.01.08.03.03	Outros	3.356.000	2.956.000
1.02	Ativo Não Circulante	370.462.000	365.455.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	67.171.000	65.783.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	55.375.000	52.959.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.460.000	46.307.000
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	6.915.000	6.652.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	11.796.000	12.824.000
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	1.435.000	2.635.000
1.02.01.10.04	Outros	7.020.000	6.328.000
1.02.01.10.05	Depósito judicial	3.341.000	3.861.000
1.02.02	Investimentos	9.459.000	9.061.000
1.02.03	Imobilizado	237.584.000	234.302.000
1.02.04	Intangível	56.248.000	56.309.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2	Passivo Total	458.033.000	455.984.000
2.01	Passivo Circulante	78.325.000	70.948.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.640.000	4.325.000
2.01.02	Fornecedores	27.710.000	25.523.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.944.000	8.432.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	7.387.000	4.940.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.426.000	3.986.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	961.000	954.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.402.000	1.576.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.302.000	1.404.000
2.01.05.02	Outros	100.000	172.000
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	100.000	172.000
2.01.06	Provisões	25.544.000	23.438.000
2.01.06.02	Outras Provisões	25.544.000	23.438.000
2.01.06.02.04	Descaracterização de barragens	5.223.000	5.011.000
2.01.06.02.05	Passivos relacionados a Brumadinho	5.312.000	5.119.000
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	364.000	340.000
2.01.06.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	4.611.000	4.050.000
2.01.06.02.11	Outras provisões	10.034.000	8.918.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	2.698.000	2.714.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	2.698.000	2.714.000
2.02	Passivo Não Circulante	184.872.000	186.711.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	65.925.000	62.464.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	59.763.000	56.389.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	6.162.000	6.075.000
2.02.02	Outras Obrigações	595.000	750.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	277.000	287.000
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	277.000	287.000
2.02.02.02	Outros	318.000	463.000
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	318.000	463.000
2.02.03	Tributos Diferidos	4.240.000	4.210.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.240.000	4.210.000
2.02.04	Provisões	114.112.000	119.287.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.571.000	8.343.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.571.000	8.343.000
2.02.04.02	Outras Provisões	106.541.000	110.944.000
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	9.147.000	9.695.000
2.02.04.02.05	Descaracterização de barragens	31.281.000	32.409.000
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	6.433.000	6.688.000
2.02.04.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	16.323.000	17.381.000
2.02.04.02.11	provisões para processos judiciais	4.423.000	4.283.000
2.02.04.02.12	Debentures participativas	13.094.000	13.912.000
2.02.04.02.13	Garantias financeiras	1.000	1.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2024	Exercício Anterior 31/12/2023
2.02.04.02.14	Transações de streaming	9.773.000	9.499.000
2.02.04.02.15	Outras provisões	16.066.000	17.076.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	194.836.000	198.325.000
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-15.454.000	-14.105.000
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	3.634.000	3.634.000
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-19.088.000	-17.739.000
2.03.04	Reservas de Lucros	94.459.000	106.181.000
2.03.04.01	Reserva Legal	15.459.000	15.459.000
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.788.000	32.788.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	18.667.000	18.667.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.545.000	27.545.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	11.722.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	8.291.000	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-683.000	-902.000
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	28.248.000	27.420.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-4.950.000	-4.929.000
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.625.000	7.360.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	41.891.000	43.841.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.594.000	-25.724.000
3.03	Resultado Bruto	15.297.000	18.117.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.571.000	-3.446.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-696.000	-615.000
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-28.000	-19.000
3.04.03.01	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	-28.000	-19.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.467.000	-2.522.000
3.04.05.01	Evento Brumadinho	-201.000	-579.000
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-2.266.000	-1.943.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	620.000	-290.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	12.726.000	14.671.000
3.06	Resultado Financeiro	-2.179.000	-2.774.000
3.06.01	Receitas Financeiras	538.000	628.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.717.000	-3.402.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.547.000	11.897.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.215.000	-2.163.000
3.08.01	Corrente	-3.629.000	-1.133.000
3.08.02	Diferido	1.414.000	-1.030.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.332.000	9.734.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.332.000	9.734.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.291.000	9.521.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	41.000	213.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.02	ON	1,93	2,14

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.332.000	9.734.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.272.000	-752.000
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	1.097.000	-1.070.000
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	-277.000	256.000
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	198.000	-37.000
4.02.04	Hedge de fluxo de caixa	0	99.000
4.02.06	Transferência para lucro acumulado	254.000	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	9.604.000	8.982.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	9.338.000	8.944.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	266.000	38.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.822.000	18.974.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	15.372.000	18.389.000
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	10.547.000	11.897.000
6.01.01.02	Resultado de participações em coligadas e joint ventures	-620.000	290.000
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	28.000	19.000
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	3.540.000	3.409.000
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	2.179.000	2.774.000
6.01.01.08	Provisão para descaracterização de barragens	-302.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.927.000	4.071.000
6.01.02.01	Contas a receber	9.526.000	8.753.000
6.01.02.02	Estoques	-3.093.000	-1.744.000
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	1.929.000	-546.000
6.01.02.05	Passivos relacionados a Brumadinho	-30.000	0
6.01.02.08	Outros ativos e passivos, líquidos	-1.405.000	-2.392.000
6.01.03	Outros	-4.477.000	-3.486.000
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-923.000	-880.000
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	211.000	195.000
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro - incluindo Programa de refinanciamento	-2.505.000	-1.755.000
6.01.03.09	Pagamentos relacionados a Brumadinho	-669.000	-641.000
6.01.03.10	Pagamentos relacionados a descaracterização de barragens	-591.000	-405.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.518.000	-6.894.000
6.02.01	Investimentos a curto prazo	-212.000	-285.000
6.02.04	Adições em investimentos	-1.000	-34.000
6.02.05	Adições ao imobilizado	-6.906.000	-5.872.000
6.02.07	Outros das atividades de investimento	13.000	45.000
6.02.08	Dividendos/JCP recebidos	13.000	0
6.02.09	Recursos provenientes da venda de investimentos	0	-346.000
6.02.11	Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco	-425.000	-402.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.261.000	-12.444.000
6.03.01	Empréstimos e financiamentos adições	4.326.000	1.581.000
6.03.02	Empréstimos e financiamentos baixas	-303.000	-199.000
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	0	-15.000
6.03.05	Pagamento de arrendamento	-205.000	-246.000
6.03.06	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	-11.722.000	-9.449.000
6.03.07	Recompra de ações	-1.357.000	-4.116.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	418.000	-446.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.461.000	-810.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.474.000	24.711.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.935.000	23.901.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-14.105.000	106.181.000	0	21.589.000	190.965.000	7.360.000	198.325.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-14.105.000	106.181.000	0	21.589.000	190.965.000	7.360.000	198.325.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.349.000	-11.722.000	0	-21.000	-13.092.000	-1.000	-13.093.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.357.000	0	0	0	-1.357.000	0	-1.357.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	8.000	0	0	-21.000	-13.000	0	-13.000
5.04.11	Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	0	0	-11.722.000	0	0	-11.722.000	0	-11.722.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.291.000	1.047.000	9.338.000	266.000	9.604.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.291.000	0	8.291.000	41.000	8.332.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.047.000	1.047.000	225.000	1.272.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-15.454.000	94.459.000	8.291.000	22.615.000	187.211.000	7.625.000	194.836.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-22.042.000	108.214.000	0	23.640.000	187.112.000	7.782.000	194.894.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-22.042.000	108.214.000	0	23.640.000	187.112.000	7.782.000	194.894.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	7.936.000	-23.662.000	-18.310.000	-150.000	-34.186.000	-187.000	-34.373.000
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-13.593.000	0	0	0	-13.593.000	0	-13.593.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.265.000	-6.738.000	0	-9.003.000	-187.000	-9.190.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.572.000	0	-11.572.000	0	-11.572.000
5.04.08	Ações em tesouraria utilizadas e canceladas	0	21.397.000	-21.397.000	0	0	0	0	0
5.04.09	Pagamento baseado em ações	0	132.000	0	0	-150.000	-18.000	0	-18.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.940.000	-1.916.000	38.024.000	63.000	38.087.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.940.000	0	39.940.000	614.000	40.554.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.916.000	-1.916.000	-551.000	-2.467.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	21.630.000	-21.630.000	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	21.630.000	-21.630.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-14.106.000	106.182.000	0	21.574.000	190.950.000	7.658.000	198.608.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
7.01	Receitas	44.586.000	46.311.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	42.432.000	44.289.000
7.01.02	Outras Receitas	364.000	476.000
7.01.02.02	Outras receitas	364.000	476.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.790.000	1.546.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-22.733.000	-22.841.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.204.000	-9.288.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.011.000	-9.908.000
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-28.000	-19.000
7.02.04	Outros	-3.490.000	-3.626.000
7.02.04.01	Evento Brumadinho e descaracterização de barragens	-201.000	-579.000
7.02.04.03	Outros	-3.289.000	-3.047.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.853.000	23.470.000
7.04	Retenções	-3.540.000	-3.409.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.540.000	-3.409.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.313.000	20.061.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.898.000	-700.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	620.000	-290.000
7.06.02	Receitas Financeiras	1.278.000	-410.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.211.000	19.361.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.211.000	19.361.000
7.08.01	Pessoal	3.266.000	2.719.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.200.000	1.853.000
7.08.01.02	Benefícios	933.000	744.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	133.000	122.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.933.000	4.631.000
7.08.02.01	Federais	3.483.000	3.452.000
7.08.02.02	Estaduais	1.359.000	1.124.000
7.08.02.03	Municipais	91.000	55.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.680.000	2.277.000
7.08.03.01	Juros	3.268.000	1.967.000
7.08.03.03	Outras	412.000	310.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.332.000	9.734.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.291.000	9.521.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	41.000	213.000

Desempenho da Vale no 1T24

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	1T24	1T23	4T23
Receita de vendas, líquida	41.891	43.841	64.505
Custos e despesas	(29.224)	(28.097)	(36.018)
Despesas relacionadas a Brumadinho	(201)	(579)	(1.947)
EBIT (LAJIR) ajustado	13.473	15.884	27.623
Margem EBIT ajustado (%)	32,2%	36,2%	42,8%
EBITDA (LAJIDA) ajustado	17.013	19.293	31.851
EBITDA (LAJIDA) ajustado proforma	17.214	19.872	33.798
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	8.291	9.521	11.982

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	1T24	1T23	4T23
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	8.291	9.521	11.982
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	41	213	120
Lucro líquido	8.332	9.734	12.102
Depreciação, amortização e exaustão	3.540	3.409	4.228
Tributos sobre lucro	2.215	2.163	3.479
Resultado financeiro, líquido	2.179	2.774	4.313
LAJIDA (EBITDA)	16.266	18.080	24.122
Itens para reconciliação de LAJIDA (EBITDA) ajustado			
Redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes	360	204	1.004
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(620)	290	5.642
EBITDA de coligadas e joint ventures	1.007	719	1.083
LAJIDA (EBITDA) ajustado	17.013	19.293	31.851

Destaques

Resultados do negócio

- EBITDA ajustado proforma foi de R\$ 17,2 bilhões no 1T24, 13% menor em relação ao ano anterior e 49% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função dos menores preços realizados de finos de minério de ferro. A variação no trimestre também foi impactada por vendas sazonalmente menores.
- Nos segmentos de negócios:

Comentário do Desempenho

- O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro de R\$ 17,113 bilhões ficou estável a/a, excluindo o efeito negativo do câmbio em nossas receitas. Maiores volumes de vendas de minério de ferro 8,2Mt, foram compensados por menores preços realizados de finos de minério de ferro e um efeito negativo de maiores taxas de frete spot.
- O EBITDA de níquel diminuiu 95% a/a, em grande parte explicado pela redução de 33% nos preços realizados de níquel e pelo impacto negativo referente à redução do valor de estoques e de manutenção e outros custos fixos incorridos em Onça Puma no trimestre, enquanto as operações foram interrompidas para a reconstrução do forno.
- O EBITDA de cobre aumentou 29% a/a, em grande parte explicado pelo aumento nos volumes de vendas de cobre e subprodutos atribuído ao ramp-up de Salobo 3 e ao melhor desempenho operacional de Salobo 1&2.
- As vendas de minério de ferro e cobre aumentaram 8,2Mt e 14,1kt em relação ao ano anterior, respectivamente, como resultado de melhorias contínuas no desempenho operacional.
- O custo caixa C1 de finos de minério de ferro ex-3ª compra de terceiros melhorou ligeiramente em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 23,5/t no 1º trimestre, apesar do efeito negativo da valorização do real.
- Fluxo de caixa livre das operações de US\$ 2,0 bilhões no 1T, representando uma conversão de EBITDA para caixa de 57%, positivamente afetado pela forte arrecadação das vendas do 4T.

Alocação de capital disciplinada

- Gastos com CAPEX (investimentos) de quase US\$ 1,4 bilhão no primeiro trimestre, quase US\$ 0,3 bilhão mais altos em relação ao ano anterior, como esperado. O CAPEX estimado do projeto Serra Sul 120 Mtpa foi revisado para US\$ 2,8 bilhões, principalmente devido a aumentos de custos de insumos e serviços e mudanças no projeto de engenharia. O start-up do projeto no 2S26 e a orientação de CAPEX da Vale para 2024 de cerca de US\$ 6,5 bilhões permanecem inalterados.
- Dívida bruta e arrendamentos de US\$ 14,7 bilhões em 31 de março de 2024, US\$ 0,8 bilhão q/q, principalmente como resultado de novos empréstimos levantados pela Vale S.A. e Vale Base Metals dentro do nosso plano de gestão de passivos.
- Dívida líquida expandida de quase US\$ 16,4 bilhões em 31 de março de 2024, US\$ 0,2 bilhão maior q/q. A meta de dívida líquida expandida da Vale permanece em US\$ 10-20 bilhões.

Criação e distribuição de valor

- Alocação de US\$ 275 milhões como parte do 4º programa de recompra no trimestre. Até a data deste relatório, o 4º programa de recompra estava 17% concluído¹, com 29,9 milhões de ações recompradas.

Desenvolvimentos recentes

- Acordo para adquirir a totalidade da participação de 45% detida pela Cemig Geração e Transmissão S.A. na Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Energia") por R\$ 2,7 bilhões. Após o fechamento, deteremos 100% das ações da Aliança Energia. O portfólio de ativos de geração de energia da Aliança Energia consiste em sete usinas hidrelétricas e três parques eólicos no Brasil. Juntos, esses ativos têm uma capacidade instalada de 1.438 MW e uma garantia física média de 755 MW.
- FERROVIA: Estabelecidas condições gerais para otimizar os planos de investimentos dos Contratos de Concessão da Estrada de Ferro Carajás (EFC) e da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM). A Vale se compromete a reestruturar a composição dos contratos no valor de R\$ 15 bilhões, com impacto no VPL de 0,7 bilhão.

Focando e fortalecendo o core

¹ Relacionado ao 4º programa de recompra de ações de outubro de 2023, em um total de 150 milhões de ações.

² Considerando IDR 15.600/USD e preço de ação acordado de IDR 3.050/ação.

Comentário do Desempenho

- Ganhando impulso com as soluções de minério de ferro:
 - O Departamento de Energia do Governo dos Estados Unidos anunciou que a Vale USA (subsidiária integral da Vale) foi selecionada para iniciar as negociações de concessão de financiamento da Lei de Infraestrutura Bipartidária e da Lei de Redução da Inflação, para o desenvolvimento de uma planta de briquetes de minério de ferro customizada para a rota de redução direta. Os briquetes são uma tecnologia desenvolvida pela Vale no Brasil para apoiar a indústria siderúrgica global e a primeira planta no mundo foi inaugurada em 2023 em Vitória, Brasil.
- Construção de um veículo exclusivo para metais de transição energética:
 - O acordo definitivo sobre o desinvestimento da PTVI foi assinado em fevereiro. De acordo com o contrato, a Vale Canada Ltd ("VCL") receberá aproximadamente US\$ 160 milhões² em dinheiro após a conclusão da transação, que deverá ocorrer antes do final de 2024, após a satisfação das condições habituais de fechamento. Após a conclusão, a VCL deterá 33,9% da PTVI.

Promovendo a mineração sustentável

- A Vale alcançou 100% de consumo de eletricidade renovável no Brasil dois anos antes do previsto, que era 2025. Com isso, a empresa zerou suas emissões indiretas de CO₂ no país. Além disso, mantém o compromisso de atingir 100% de consumo de eletricidade renovável em suas operações globais até 2030, ante os atuais 88,5%.
- A barragem de Peneirinha, localizada no complexo de Vargem Grande, foi retirada do nível de emergência pela Agência Nacional de Mineração em março. A estrutura recebeu uma Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva, atestando sua segurança. Essa é a 12ª barragem da empresa a deixar o nível de emergência nos últimos dois anos.
- A classificação de risco ESG da Vale, avaliada pela Sustainalytics, foi elevada de 35,3 no ano passado para 31,2 em abril, em mais um reconhecimento de nossos esforços para construir uma empresa mais segura e sustentável.

Comentário do Desempenho

Indicadores de endividamento

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	1T24	1T23	4T23
Dívida bruta¹	13.248	11.464	12.471
Arrendamentos (IFRS 16)	1.426	1.520	1.452
Dívida bruta e arrendamentos	14.674	12.984	13.923
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo ²	(4.569)	(4.758)	(4.363)
Dívida líquida	10.105	8.226	9.560
Swaps cambiais ³	(589)	(421)	(664)
Provisões Brumadinho	2.894	3.358	3.060
Provisões Samarco & Fundação Renova ⁴	3.978	3.196	4.208
Dívida líquida expandida	16.388	14.359	16.164
Prazo médio da dívida (anos)	7,5	8,4	7,9
Custo da dívida após hedge (% por ano)	5,7	5,3	5,6
Dívida bruta e arrendamentos/ LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	0,8	0,8
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,6	0,5	0,5
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	24,3	27,1	24,1

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16).

² Inclui US\$ 735 milhões relativos a ativos não circulantes mantidos para venda no 1T24 e US\$ 703 milhões no 4T23. .

³Inclui swaps de taxa de juros.

⁴ Não inclui a provisão para a descaracterização da barragem de Germano no valor de US\$ 212 milhões no 1T24, US\$ 219 milhões no 4T23 e US\$ 203 milhões no 1T23.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram cerca de US\$ 14,7 bilhões em 31 de março de 2024, US\$ 751 milhões acima do trimestre anterior, principalmente como resultado de novos empréstimos levantados pela Vale S.A. e Vale Base Metals dentro do nosso plano de gestão de passivos.

A dívida líquida expandida aumentou em US\$ 224 milhões em relação ao trimestre anterior, totalizando US\$ 16,4 bilhões. A meta de dívida líquida expandida da Vale é de US\$ 10-20 bilhões.

O prazo médio da dívida diminuiu ligeiramente para 7,5 anos (comparado a 7,9 anos no final do 4T23). O custo médio anual da dívida após swaps de moeda e de taxa de juros foi de 5,7%, relativamente estável em relação ao trimestre anterior.

Comentário do Desempenho

Informações contábeis

Demonstrações do resultado

R\$ milhões	1T24	1T23	4T23
Receita de vendas, líquida	41.891	43.841	64.505
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(26.594)	(25.724)	(34.085)
Lucro bruto	15.297	18.117	30.420
Margem bruta (%)	36,5%	41,3%	47,2%
Despesas com vendas e administrativas	(696)	(615)	(726)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(772)	(723)	(1.142)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(456)	(646)	(531)
Outras despesas operacionais, líquidas	(1.038)	(574)	60
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	(28)	(19)	(598)
Evento de Brumadinho	(201)	(579)	(1.947)
Lucro operacional	12.106	14.961	25.536
Receitas financeiras	538	628	521
Despesas financeiras	(1.681)	(1.659)	(1.882)
Outros itens financeiros, líquido	(1.036)	(1.743)	(2.952)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	620	(290)	(5.642)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	10.547	11.897	15.581
Tributo corrente	(3.629)	(1.133)	(2.376)
Tributo diferido	1.414	(1.030)	(1.103)
Lucro líquido	8.332	9.734	12.102
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	41	213	120
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	8.291	9.521	11.982
Lucro líquido	8.332	9.734	12.102
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas não controladores	41	213	120
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	8.291	9.521	11.982

Comentário do Desempenho

Resultado de participações societárias

R\$ milhões	1T24	1T23	4T23
Minerais Ferrosos	286	(501)	103
Outros	35	42	92
Total	321	(459)	195

Balanço patrimonial – consolidado

R\$ milhões	1T24	1T23	4T23
Ativo			
Circulante	67.737	73.708	71.488
Ativos não circulantes mantidos para venda	19.834	-	19.041
Não circulante	67.171	75.113	65.783
Investimentos	9.459	9.018	9.061
Intangível	56.248	53.078	56.309
Imobilizado	237.584	233.856	234.302
Total	458.033	444.773	455.984
Passivo			
Circulante	75.627	65.928	68.234
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	2.698	-	2.714
Não circulante	184.872	181.368	186.711
Patrimônio líquido	194.836	197.477	198.325
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	187.211	189.678	190.965
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	7.625	7.799	7.360
Total	458.033	444.773	455.984

Comentário do Desempenho

INFORMAÇÕES SOBRE WEBCAST E TELECONFERÊNCIA

A Vale realizará um webcast na quinta-feira, 25 de abril de 2024, às 11h, horário de Brasília (10h, horário de Nova York; 15h, horário de Londres). O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em www.vale.com/investidores. Um *replay* do webcast estará acessível em www.vale.com começando logo após a conclusão da teleconferência. Os interessados podem ouvir a teleconferência ligando para:

Brasil: +55 (11) 4090 1621 / 3181-8565

Reino Unido: +44 20 3795 9972

EUA (ligação gratuita): +1 844 204 8942

EUA: +1 412 717 9627 / 1-844-200-6205.

O Código de Acesso para esta chamada é VALE.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em: vale.com

Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com

Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com

Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com

Patrícia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Pedro Terra: pedro.terra@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Salobo Metais S.A., TecnoRed Desenvolvimento Tecnológico S.A., PT Vale Indonesia Tbk, Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Oman Pelletizing Company LLC e Vale Oman Distribution Center LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender," "estimar," "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. O capital social da Vale S.A é composto por ações ordinárias sem valor nominal, que são negociadas em bolsas de valores.

No Brasil, as ações ordinárias da Vale são negociadas na B3, sob o código VALE3. A Companhia também possui ADRs ("American Depositary Receipt"), cada qual representa uma ação ordinária, negociadas na Bolsa de Valores de Nova York ("NYSE"), sob o código VALE. As ações também são negociadas no LATIBEX, sob o código XVALO. O LATIBEX é um mercado eletrônico não regulado criado pela Bolsa de Valores de Madri, para possibilitar a negociação de valores mobiliários latino-americanos. A composição acionária da Companhia está apresentada na nota 28.

A Vale, em conjunto com suas controladas ("Vale" ou "Companhia"), é uma das maiores produtoras de minério de ferro e níquel do mundo. A Vale produz também pelotas de minério de ferro e cobre. Os concentrados de níquel e cobre contêm subprodutos de metais do grupo platina ("PGM"), ouro, prata e cobalto. A maior parte destes produtos são vendidos para o mercado internacional por meio da principal trading do grupo, a Vale International S.A. ("VISA"), uma subsidiária integral da Vale que está localizada na Suíça.

A Companhia participa da exploração mineral *greenfield* em seis países, sendo eles Brasil, EUA, Canadá, Chile, Peru e Indonésia, e opera grandes sistemas logísticos no Brasil e em outras regiões do mundo, incluindo ferrovias, terminais marítimos e portos, integrados às operações de mineração. Além disso, a Companhia dispõe de centros de distribuição para dar suporte à entrega de minério de ferro ao redor do mundo.

Estrategicamente, a Vale também detém investimentos em negócios de energia por meio de coligadas e *joint ventures* visando atender suas necessidades de consumo de energia por meio de fontes renováveis.

Os negócios da Companhia estão organizados em dois segmentos operacionais, "Soluções para Minério de Ferro" e "Metais para Transição Energética" (nota 4).

Soluções para Minério de Ferro – Compreende a extração de minério de ferro e produção de pelotas, bem como os corredores norte, sul e sudeste de transporte, incluindo ferrovias, portos e terminais, vinculados às operações de mineração.

- **Minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera três sistemas no Brasil para a produção e distribuição de minério de ferro. O Sistema Norte (Carajás, Estado do Pará, Brasil) é totalmente integrado e consiste em três complexos de mineração e um terminal marítimo. O Sistema Sudeste (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) é totalmente integrado, consistindo em três complexos minerários, uma ferrovia, um terminal marítimo e um porto. O Sistema Sul (Quadrilátero Ferrífero, Minas Gerais, Brasil) consiste em dois complexos minerários e dois terminais marítimos.
- **Pelotas de minério de ferro.** Atualmente, a Vale opera seis plantas de pelotização no Brasil e duas em Omã.

Metais para Transição Energética – Compreende a produção de minerais não ferrosos, incluindo as operações de níquel (coprodutos e subprodutos) e cobre. Em 2023, a Companhia reorganizou os ativos deste segmento, transferindo estes ativos para uma holding, a "Vale Base Metals Limited".

- **Níquel.** As principais operações de níquel da Companhia são conduzidas pela Vale Canada Limited ("Vale Canada"), que possui minas e plantas de processamento no Canadá e na Indonésia, e controla e opera instalações de refino de níquel no Reino Unido e no Japão. Em fevereiro de 2024, a Companhia assinou um acordo definitivo relativo à obrigação de desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI"), cuja conclusão resultará na perda do controle desta operação (nota 15b). A Vale também tem operações de níquel em Onça Puma, localizadas no Estado do Pará.
- **Cobre.** No Brasil, a Vale produz concentrados de cobre em Sossego e Salobo, em Carajás, Estado do Pará. No Canadá, por meio da Vale Canadá, a Vale produz concentrados de cobre e cátodos de cobre, associados às suas operações de mineração de níquel em Sudbury (localizada em Ontário), Voisey's Bay (localizada em Newfoundland e Labrador) e Thompson (localizada em Manitoba).
- **Cobalto, PGM e outros metais preciosos.** O minério extraído pela Vale Canada em Sudbury, produz cobalto, PGMs, prata e ouro como subprodutos, sendo processados nas instalações de refino em Port Colborne, Ontário. No Canadá, a Vale Canada também produz cobalto refinado em suas instalações de Long Harbour em Newfoundland e Labrador. As operações de cobre em Sossego e Salobo também produzem prata e ouro como subprodutos.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas exceto quando indicado de outra forma

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e individuais da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração intermediária emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Todas as informações relevantes das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridos no período e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

O Conselho de Administração autorizou a divulgação destas demonstrações financeiras intermediárias no dia 24 de abril de 2024.

a) Demonstração do Valor Adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 – *Demonstração do Valor Adicionado*. A IAS 34 não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Controladora e de suas controladas no Brasil é o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Vale opera ("moeda funcional"). A moeda funcional das principais controladas diretas que atuam em ambiente econômico internacional é o dólar americano ("US\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter as informações financeiras de controladas com moeda diferente da moeda funcional da Vale foram:

	Taxa final		Taxa média	
	Período de três meses findo em 31 de março de			
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	2024	2023
Dólar Americano ("US\$")	4,9962	4,8413	4,9515	5,1963
Dólar Canadense ("CAD")	3,6924	3,6522	3,6723	3,8422
Euro ("EUR")	5,3979	5,3516	5,3768	5,5763

3. Principais eventos e transações relacionados ao período findo em 31 de março de 2024

- Aquisição da Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Geração")** – Em março de 2024, a Companhia celebrou acordo com a Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig GT") para a aquisição da totalidade da participação detida pela Cemig GT na Aliança Geração, pelo valor de R\$2.700. A partir do fechamento dessa transação, que está sujeito às condições precedentes usuais, a Vale passará a deter 100% da participação acionária e a consolidar a Aliança Geração. Maiores detalhes estão apresentados na nota 15(a) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- Remuneração aos acionistas** – Em março de 2024, a Companhia pagou dividendos aos seus acionistas no valor de R\$11.722. Maiores detalhes estão apresentados na nota 28(d) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- Desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI")** – Em fevereiro de 2024, a Companhia e a Sumitomo Metal Mining Co., Ltd. ("SMM") assinaram um acordo para a venda de parte de suas participações acionárias na PTVI para a PT Mineral Industri Indonesia ("MIND ID"). Na conclusão da transação, a Companhia receberá aproximadamente R\$800 (US\$160 milhões). A conclusão da transação está sujeita a condições precedentes usuais e deverá ocorrer em 2024. Maiores detalhes estão apresentados na nota explicativa 15(b) destas demonstrações financeiras intermediárias.
- Aquisição de participação societária na Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A. ("Anglo American Brasil")** Em fevereiro de 2024, a Companhia assinou um acordo para a aquisição de 15% da Anglo American Brasil por meio da contribuição de recursos de minério de ferro de Serra da Serpentina e realizará um desembolso de caixa de R\$787 (US\$157,5 milhões). O fechamento da transação está sujeito às condições precedentes usuais. Maiores detalhes estão apresentados na nota 15(c) destas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Informações por segmento de negócios e área geográfica

Os segmentos operacionais reportáveis estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, que incluem o Comitê Executivo e o Conselho de Administração, utilizam o LAJIDA (EBITDA) ajustado como uma das medidas de desempenho.

Em 2024, a Companhia alterou sua definição de LAJIDA (EBITDA) ajustado para incluir o "LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*", que é uma medida do "resultado de participações societárias" (nota 14) excluindo (i) resultado financeiro líquido; (ii) depreciação, exaustão e amortização; (iii) tributos e (iv) *impairments*.

Portanto, o LAJIDA (EBITDA) ajustado da Companhia é definido como o lucro ou prejuízo operacional, incluindo o LAJIDA (EBITDA) de coligadas e *joint ventures*; e excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização; e (ii) redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros. A informação comparativa nestas demonstrações financeiras intermediárias foi reapresentada para refletir esta alteração na definição do LAJIDA (EBITDA) ajustado.

Adicionalmente, como resultado da reorganização dos ativos e da governança estabelecida pela Companhia para o segmento de Metais para Transição Energética, o segmento "Outros" foi reorganizado para refletir uma melhor alocação dos efeitos nos segmentos de Soluções de Minério de Ferro e Metais para Transição Energética. Esses efeitos foram alocados a cada segmento a partir do período findo em 31 de março de 2024.

Segmento	Principais atividades
Soluções de Minério de Ferro	Compreendem a extração e produção de minério de ferro, produção de pelotas, outros produtos ferrosos e serviços de logística relacionados.
Metais para Transição Energética	Incluem a extração e produção de níquel e subprodutos (ouro, prata, cobalto, metais preciosos e outros) e cobre, bem como seus subprodutos (ouro e prata).
Outros	Inclui despesas corporativas não alocadas aos segmentos reportáveis, pesquisa e desenvolvimento de projetos de exploração <i>greenfield</i> , bem como as despesas relacionadas ao evento de Brumadinho e a descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

	Notas	Consolidado	
		Período de três meses findo em 31 de março de	
		2024	2023 (reapresentado)
Minério de ferro		12.405	14.015
Pelotas de minério de ferro		4.369	3.602
Outros produtos e serviços ferrosos		339	358
Soluções de Minério de Ferro		17.113	17.975
Níquel		86	1.836
Cobre		1.406	1.144
Outros metais de transição energética		(219)	-
Metais para Transição Energética		1.273	2.980
Outros (i)		(1.373)	(1.662)
LAJIDA (EBITDA) ajustado		17.013	19.293
Depreciação, exaustão e amortização		(3.540)	(3.409)
Redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquido e outros (ii)		(360)	(204)
LAJIDA (EBITDA) de coligadas e <i>joint ventures</i>		(1.007)	(719)
Lucro operacional		12.106	14.961
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	14	620	(290)
Resultado financeiro	6	(2.179)	(2.774)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		10.547	11.897

(i) Inclui despesas da Vale Base Metals Limited que não foram alocadas ao segmento operacional, no montante de R\$239 para o período de três meses findo em 31 de março de 2024.

(ii) Inclui os ajustes de R\$332 no período de três meses findo em 31 de março de 2024 (2023: R\$185), para refletir a performance das transações de *streaming* a preços de cotação de mercado.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

b) Receita líquida de vendas pelo destino de embarque

	Consolidado						Total
	Período de três meses findo em 31 de março de 2024						
	Soluções de Minério de Ferro			Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros metais de transição energética	
China	17.467	-	-	267	458	-	18.192
Japão	2.578	322	2	482	-	-	3.384
Ásia, exceto Japão e China	2.966	193	13	543	314	-	4.029
Brasil	1.630	2.578	717	38	-	14	4.977
Estados Unidos	-	259	-	945	-	-	1.204
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	-	600	-	610	301	-	1.511
Alemanha	337	174	-	479	627	-	1.617
Europa, exceto Alemanha	1.195	203	-	833	1.154	-	3.385
Oriente Médio, África e Oceania	33	3.518	-	41	-	-	3.592
Receita de vendas, líquida	26.206	7.847	732	4.238	2.854	14	41.891

	Consolidado						
	Período de três meses findo em 31 de março de 2023						
	Soluções de Minério de Ferro			Metais para Transição Energética			
	Minério de ferro	Pelotas de minério de ferro	Outros produtos e serviços ferrosos	Níquel e outros produtos	Cobre	Outros	Total
China	17.026	-	-	406	284	3	17.719
Japão	2.492	268	-	822	-	-	3.582
Ásia, exceto Japão e China	2.094	213	11	728	227	-	3.273
Brasil	1.876	2.126	545	100	-	128	4.775
Estados Unidos	-	448	-	2.204	-	-	2.652
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	5	761	-	741	-	-	1.507
Alemanha	475	172	-	906	673	-	2.226
Europa, exceto Alemanha	1.934	720	-	1.878	1.366	-	5.898
Oriente Médio, África e Oceania	-	2.160	-	49	-	-	2.209
Receita de vendas, líquida	25.902	6.868	556	7.834	2.550	131	43.841

Nenhum cliente representou isoladamente 10% ou mais das receitas da Companhia nos períodos apresentados acima.

c) Ativos por segmento

	Consolidado				Consolidado			
	31 de março de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total
Investimentos em coligadas e joint ventures	6.802	-	2.657	9.459	6.525	-	2.536	9.061
Imobilizado e Intangíveis	188.653	90.090	15.089	293.832	185.789	88.795	16.027	290.611

	Período de três meses findo em 31 de março de 2024				Período de três meses findo em 31 de março de 2023			
	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total	Soluções de Minério de Ferro	Metais para Transição Energética	Outros	Total
Adições ao imobilizado e intangível								
Manutenção de capacidade operacional (i)	3.370	1.627	95	5.092	2.659	1.372	149	4.180
Expansão de capacidade operacional	1.582	190	42	1.814	1.226	374	92	1.692
	4.952	1.817	137	6.906	3.885	1.746	241	5.872

(i) De acordo com a política de remuneração aos acionistas da Companhia, o valor mínimo da remuneração ao acionista é de 30% do LAJIDA (EBITDA) ajustado menos os investimentos realizados em manutenção de capacidade operacional.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Ativos por área geográfica

	31 de março de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Investimentos em coligadas e joint ventures				Investimentos em coligadas e joint ventures			
	Intangíveis	Imobilizado	Total		Intangíveis	Imobilizado	Total	
Brasil	9.459	47.411	165.595	222.465	9.061	47.551	163.485	220.097
Canadá	-	8.827	58.548	67.375	-	8.751	57.563	66.314
Américas, exceto Brasil e Canadá	-	-	19	19	-	-	22	22
Indonésia	-	-	298	298	-	-	285	285
China	-	3	69	72	-	4	71	75
Ásia, exceto Indonésia e China	-	3	3.573	3.576	-	-	3.539	3.539
Europa	-	2	3.331	3.333	-	1	3.281	3.282
Omã	-	2	6.151	6.153	-	2	6.056	6.058
Total	9.459	56.248	237.584	303.291	9.061	56.309	234.302	299.672

5. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2024	2023
Serviços	5.106	4.157
Frete	4.648	3.545
Depreciação, exaustão e amortização	3.360	3.182
Materiais	3.177	3.072
Pessoal	2.742	3.575
Aquisição de produtos	1.854	2.782
Óleo combustível e gases	1.829	2.003
Royalties	1.430	1.207
Energia	838	866
Outros	1.610	1.335
Total	26.594	25.724

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2024	2023
Pessoal	331	290
Serviços	171	165
Depreciação e amortização	49	60
Outros	145	100
Total	696	615

c) Outras despesas operacionais, líquidas

	Notas	Consolidado	
		Período de três meses findo em 31 de março de	
		2024	2023
Despesas relacionadas ao evento de Brumadinho	23	503	579
Provisão para processos judiciais	26(a)	249	159
Programa de participação nos lucros		423	284
Redução ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquido		28	19
Outros		64	131
Total		1.267	1.172

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Resultado financeiro

	Notas	Consolidado	
		Período de três meses findo em 31 de março de	
		2024	2023
Receitas financeiras			
Aplicações financeiras		401	458
Outras		137	170
		538	628
Despesas financeiras			
Juros brutos de empréstimos e financiamentos	9(c)	(824)	(913)
Juros sobre REFIS		(137)	(196)
Juros sobre passivos de arrendamento	22	(71)	(77)
Juros sobre passivo de fornecedores		(229)	(196)
Outras		(420)	(277)
		(1.681)	(1.659)
Outros itens financeiros, líquidos			
Ganhos (perdas) cambiais e monetárias, líquidas		(1.867)	(2.494)
Debêntures participativas	20	817	(248)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos	18(c)	14	999
		(1.036)	(1.743)
Total		(2.179)	(2.774)

7. Tributos

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico ("OCDE") divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional. Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras, deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam. A alíquota efetiva de tributos sobre o lucro de cada país, calculada neste modelo, foi denominada "GloBE effective tax rate" ou alíquota efetiva GloBE.

Quando a alíquota efetiva GloBE de qualquer entidade do grupo econômico, agregada por jurisdição onde o grupo opera, for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença entre sua alíquota efetiva GloBE e a alíquota mínima.

A partir de 2024, a Companhia está sujeita às regras modelo do Pilar Dois da OCDE na Holanda, Suíça, Reino Unido, Japão e Luxemburgo. Não houve impacto material nestas demonstrações financeiras intermediárias em função desse tema.

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano, ajustada pelo efeito tributário de certos itens reconhecidos integralmente no período intermediário. Desta forma, a alíquota efetiva na demonstração financeira intermediária pode divergir da estimativa da administração da alíquota efetiva para a demonstração financeira anual. A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
	2024	2023	2024	2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	10.547	11.897	14.872	8.895
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação (34%)	(3.586)	(4.045)	(5.056)	(3.024)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Incentivos fiscais	2.325	2.108	2.263	2.008
Resultado de participações societárias	(34)	(156)	(465)	(260)
Redução de prejuízos fiscais	(855)	(371)	(3.531)	1.378
Reclassificação dos ajustes acumulados de conversão para o resultado	(89)	-	-	-
Outros	24	301	208	524
Tributos sobre o lucro	(2.215)	(2.163)	(6.581)	626
Tributos correntes	(3.629)	(1.133)	(3.273)	(784)
Tributos diferidos (i)	1.414	(1.030)	(3.308)	1.410
Tributos sobre o lucro	(2.215)	(2.163)	(6.581)	626

(i) Inclui R\$53 referente aos passivos fiscais diferidos da PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI"), que estão classificados como mantido para venda (nota 15b).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

b) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Consolidado	
	Ativo	Passivo
	Imposto diferido, líquido	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	46.307	4.210
Efeitos no resultado	1.209	(258)
Outros resultados abrangentes	677	87
Transferências entre ativo e passivo	152	152
Ajuste de conversão	115	49
Saldo em 31 de março de 2024	48.460	4.240
Saldo em 31 de dezembro de 2022	56.195	7.372
Efeitos no resultado	(1.178)	(148)
Outros resultados abrangentes	(30)	(25)
Ajuste de conversão	(123)	(194)
Saldo em 31 de março de 2023	54.864	7.005

c) Tributos sobre o lucro – Programa de refinanciamento (“REFIS”)

	Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo circulante	2.458	2.071
Passivo não circulante	7.571	8.343
Passivo REFIS	10.029	10.414
Taxa SELIC	10,75%	11,75%

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao REFIS dos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e coligadas estrangeiras de 2003 a 2012. Esse saldo é devido com juros indexados à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e será pago em parcelas mensais até outubro de 2028 e o impacto de atualização do passivo pela SELIC é registrado no resultado financeiro da Companhia (nota 6).

d) Posições fiscais incertas

O valor autuado em discussão com as autoridades fiscais é de R\$26.311 em 31 de março de 2024 (31 de dezembro 2023: R\$26.194), que inclui a redução de prejuízos fiscais no montante de R\$3.656 em 31 de março de 2024 (31 de dezembro 2023: R\$3.656), caso a autoridade fiscal não aceite o tratamento fiscal adotado pela Companhia em relação a esses temas.

	31 de março de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total	Autuado (i)	Não autuado (ii)	Total
Incertezas fiscais não registradas no balanço patrimonial (iii)						
Cálculo do preço de transferência sobre a exportação de minério para trading no exterior	10.783	14.474	25.257	10.383	14.571	24.954
Despesas de Juros sobre o Capital Próprio	7.447	-	7.447	7.319	-	7.319
Processo relacionado ao imposto pago no exterior	2.522	-	2.522	2.481	-	2.481
Amortização de ágio	2.990	942	3.932	2.934	922	3.856
Despesas com repasses à Fundação Renova	821	2.597	3.418	807	2.597	3.404
Outros	1.748	-	1.748	2.270	-	2.270
	26.311	18.013	44.324	26.194	18.090	44.284
Incertezas fiscais registradas no balanço patrimonial						
Dedução de CSLL no Brasil	902	-	902	885	-	885
	902	-	902	885	-	885

(i) Inclui os efeitos tributários da redução de prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL sem multa e juros.

(ii) Inclui o valor de principal, sem multa e juros.

(iii) Com base na avaliação de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia acredita que o tratamento fiscal adotado para estes assuntos será aceito em decisões de tribunais superiores de última instância.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

e) Tributos a recuperar e a recolher

	31 de março de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS")	967	12	108	1.126	26	121
PIS e COFINS (i)	1.596	5.146	3.116	1.719	4.890	2.979
Tributos sobre o lucro	1.588	1.754	3.894	1.463	1.733	2.076
Compensação financeira pela exploração de recursos minerais ("CFEM")	-	-	329	-	-	449
Outros	45	3	1.039	47	3	736
Total	4.196	6.915	8.486	4.355	6.652	6.361

(i) Em dezembro de 2023, foi proferida decisão judicial na ação ajuizada pela Valepar (incorporada pela Vale), em 2011, com o objetivo de garantir o direito de não incluir os valores recebidos a título de juros sobre o capital próprio ("JCP") na base de cálculo do PIS e COFINS, o qual estava integralmente garantido por depósito judicial. A referida decisão judicial determinou a conversão de parte do depósito judicial em renda da União, tornando o montante exigível e resultando na sua reclassificação para a rubrica de tributos a recolher. Em abril de 2024 (evento subsequente), houve a conversão em renda da União da parcela incontroversa dos valores depositados judicialmente.

8. Lucro básico e diluído por ação

Os valores do lucro básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2024	2023
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	8.291	9.521
Em milhares de ações		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	4.285.865	4.453.110
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação e potenciais ações ordinárias	4.289.631	4.456.941
Lucro básico e diluído por ação		
Ação ordinária (R\$)	1,93	2,14

9. Reconciliação dos fluxos de caixa

a) Fluxos de caixa das atividades operacionais

Notas	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	10.547	11.897	14.872	8.895
Ajustado por:				
Resultado de participações em controladas	14	-	1.274	289
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	14	(620)	(620)	289
Redução (reversão) ao valor recuperável e resultado com baixa de ativos não circulantes, líquidas		28	(39)	(15)
Revisão nas estimativas dos passivos relacionados a Brumadinho	23	(30)	(30)	-
Revisão nas estimativas relacionadas à descaracterização de barragens	25	(302)	(302)	-
Depreciação, exaustão e amortização		3.540	2.301	2.173
Resultado financeiro, líquido	6	2.179	2.070	3.204
Variações de ativos e passivos:				
Contas a receber	10	9.526	5.069	646
Estoques	11	(3.093)	(73)	(189)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	12	1.929	2.256	551
Outros ativos e passivos, líquidos		(1.405)	(561)	(1.199)
Caixa gerado pelas operações	22.299	22.460	26.217	14.644

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

b) Fluxos de caixa das atividades de investimento

	Notas	Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findo em 31 de março de			
		2024	2023	2024	2023
Caixa recebido na venda da Companhia Siderúrgica do Pecém	15(d)	-	5.637	-	5.637
Contribuição de capital para a Companhia Siderúrgica do Pecém	15(d)	-	(5.983)	-	(5.983)
Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquido		-	(346)	-	(346)

c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Consolidado			
	Cotados no mercado secundário	Contratos de dívida no Brasil	Contratos de dívida no mercado internacional	Total
31 de dezembro de 2023	36.182	1.211	22.982	60.375
Adições	-	-	4.326	4.326
Pagamentos	(192)	(60)	(51)	(303)
Juros pagos (i)	(459)	(27)	(437)	(923)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(651)	(87)	3.838	3.100
Efeito de taxa de câmbio	1.140	-	738	1.878
Juros provisionados	391	30	415	836
Variação não Caixa	1.531	30	1.153	2.714
31 de março de 2024	37.062	1.154	27.973	66.189
31 de dezembro de 2022	33.900	1.461	22.980	58.341
Adições	-	-	1.581	1.581
Pagamentos	(85)	(62)	(52)	(199)
Juros pagos (i)	(568)	(37)	(275)	(880)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(653)	(99)	1.254	502
Efeito de taxa de câmbio	(840)	-	(677)	(1.517)
Juros provisionados	539	40	336	915
Variação não Caixa	(301)	40	(341)	(602)
31 de março de 2023	32.946	1.402	23.893	58.241

(i) Classificado como fluxos de caixa gerado nas atividades operacionais.

Adições

- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o *Japan Bank of International Cooperation* ("JBIC") no valor de R\$1.791 (US\$360 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2035.
- Em março de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o *Canadian Imperial Bank of Commerce* ("CIBC") no valor de R\$300 (US\$60 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2024.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Santander no valor de R\$827 (US\$166 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Em fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco *Credit Agricole* no valor de R\$170 (US\$34 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2025.
- Entre janeiro e fevereiro de 2024, a Companhia contratou um empréstimo com o Banco Bradesco no valor de R\$1.238 (US\$250 milhões) com taxa fixa e vencimento em 2025.
- Em março de 2023, a Companhia contratou um empréstimo com o *Industrial and Commercial Bank of China Limited*, Panama Branch ("ICBC") no valor de R\$1.581 (US\$300 milhões) indexado à SOFR acrescido de spread e com vencimento em 2028.

Pagamentos

- Em janeiro de 2024, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de R\$226 (US\$46 milhões).
- Em janeiro de 2023, a Companhia realizou pagamento de juros e principal de debêntures, no valor de R\$124 (US\$24 milhões).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Transações que não envolveram caixa

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findo em 31 de março de			
	2024	2023	2024	2023
Transações que não envolveram caixa:				
Adições ao imobilizado com capitalização de juros	23	24	23	24

10. Contas a receber

	Notas	Consolidado		Controladora	
		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Receíveis de contratos com clientes					
Terceiros					
Soluções de Minério de Ferro		6.970	16.489	1.378	1.352
Metais para Transição Energética		3.457	3.598	-	-
Outros		38	15	73	59
Partes relacionadas	29(b)	912	428	25.494	35.770
Contas a receber		11.377	20.530	26.945	37.181
Perda de crédito esperada		(220)	(213)	(69)	(67)
Contas a receber, líquidas		11.157	20.317	26.876	37.114

Contratos de venda a preços provisórios – A Companhia está exposta principalmente ao risco do preço do minério de ferro e cobre. O preço final de venda destas *commodities* é calculado com base no período de cotação estipulado nos contratos de venda, que geralmente é posterior à data de reconhecimento da receita. Portanto, a Companhia reconhece a receita inicialmente com base em uma fatura provisória e o contas a receber dos produtos com preços provisórios são subsequentemente mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nota 19), sendo estas alterações no valor do contas a receber registradas na receita de vendas da Companhia.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios está apresentada a seguir:

	Período de três meses findo em 31 de março de 2024			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Variação	Efeito na receita (R\$ milhões)
Minério de ferro	12.852	102	+/- 10%	+/- 649
Cobre	54	8.263	+/- 10%	+/- 221

11. Estoques

	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Produtos acabados				
Soluções de Minério de Ferro	14.427	11.893	5.810	5.429
Metais para Transição Energética	3.310	3.096	-	-
	17.737	14.989	5.810	5.429
Produtos em elaboração	3.379	2.748	3	3
Material de consumo	5.628	5.614	2.654	2.819
Redução ao valor realizável líquido (i)	(788)	(672)	(146)	(154)
Total de estoques	25.956	22.679	8.321	8.097

(i) No período de três meses findo em 31 de março de 2024, o efeito no resultado da redução ao valor realizável líquido foi de R\$245 (2023: Reversão de provisão de R\$49).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Fornecedores e empreiteiros

Notas	Consolidado		Controladora	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Brasil – Terceiros	19.405	16.757	17.207	14.825
Exterior – Terceiros	7.682	8.001	325	285
Partes relacionadas 29(b)	623	765	707	873
Total	27.710	25.523	18.239	15.983

A Companhia realiza acordos de financiamento de fornecedores, os quais não modificam substancialmente os passivos originais, que continuam a ser apresentados como fornecedores. O saldo em aberto relativo a essas transações é de R\$7.142 em 31 de março de 2024 (31 de dezembro de 2023: R\$6.966), dos quais R\$1.237 (31 de dezembro de 2023: R\$1.073) referem-se a estruturas criadas pela Companhia com o objetivo exclusivo de possibilitar aos fornecedores de pequeno e médio porte a antecipação de seus recebíveis com taxas de juros menores, em linha com o pilar social da Companhia.

13. Outros ativos e passivos financeiros

Notas	Consolidado		Controladora	
	Circulante		Não circulante	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Outros ativos financeiros				
Caixa restrito	-	-	22	22
Instrumentos financeiros derivativos 18(a)	2.097	1.311	1.435	2.635
Investimentos em ações	-	-	223	217
	2.097	1.311	1.680	2.874
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos 18(a)	100	172	318	463
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas 29(b)	1.302	1.404	-	-
Passivos relacionados a outorga da concessão 13(a)	3.721	2.861	14.883	15.868
Adiantamentos e outras obrigações (i)	3.402	3.676	1	1
	8.525	8.113	15.202	16.332

Notas	Consolidado		Controladora	
	Circulante		Não circulante	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Outros ativos financeiros				
Caixa restrito	-	-	21	22
Instrumentos financeiros derivativos 18(a)	1.860	1.107	1.420	2.567
Investimentos em ações	-	-	109	108
	1.860	1.107	1.550	2.697
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos 18(a)	49	33	264	250
Pré-pagamentos de exportação – Partes relacionadas 29(b)	13.289	15.136	47.676	49.684
Outros passivos financeiros – Partes relacionadas 29(b)	3.735	3.753	-	-
Passivos relacionados a outorga da concessão 13(a)	3.721	2.861	14.883	15.868
Adiantamentos e outras obrigações (i)	30	19	1	1
	20.824	21.802	62.824	65.803

(i) Inclui adiantamentos recebidos de clientes e outras obrigações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Passivos relacionados a outorga da concessão

	Consolidado				Taxa de desconto			
	31 de dezembro de 2023	Revisão de estimativas	Atualizações monetárias e ajuste ao valor presente	Desembolsos	31 de março de 2024	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	Prazo remanescente das obrigações
Obrigação de pagar	5.472	-	137	(74)	5.535	11,04%	11,04%	34 anos
Investimentos em infraestrutura	13.257	(153)	168	(203)	13.069	5,62% - 5,90%	5,17% - 5,54%	8 anos
	18.729	(153)	305	(277)	18.604			
Passivo circulante	2.861				3.721			
Passivo não circulante	15.868				14.883			
Passivo	18.729				18.604			

A Companhia está atualmente em discussões com o Ministério dos Transportes sobre as condições gerais para a otimização dos planos de investimentos dos contratos de concessão da Estrada de Ferro Carajás ("EFC") e Estrada de Ferro Vitória Minas ("EFVM"), ambos atualmente sendo cumpridos pela Vale de acordo com os contratos vigentes.

Uma possível alteração nos acordos ainda é incerta, pois está sujeita à conclusão das negociações e aprovação pela Companhia e autoridades competentes. Qualquer alteração nas obrigações existentes será registrada pela Vale após a conclusão das negociações e com base nos termos finais acordados.

Portanto, até que haja qualquer alteração nos contratos de concessão existentes, a Companhia continuará cumprindo com suas obrigações constantes nos contratos, as quais estão refletidas no passivo registrado pela Companhia nestas demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

14. Investimentos em controladas, coligadas e joint ventures

	Atividade principal	% de participação	31 de dezembro de 2023	Adições e capitalizações	Resultado de participações societárias	Dividendos declarados	Ajuste de conversão de moeda	Outros	31 de março de 2024
Controladas diretas									
No Brasil									
Companhia Portuária da Baía de Sepetiba	Minério de ferro	100,00	377	-	6	(37)	-	-	346
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	Minério de ferro	100,00	1.943	-	42	-	-	-	1.985
Minerações Brasileiras Reunidas S.A. – Ágio	-	-	4.060	-	-	-	-	-	4.060
Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	Minério de ferro	100,00	113	10	(40)	-	-	-	83
Valepar – Ágio	-	-	3.073	-	-	-	-	-	3.073
Outros	-	-	652	33	(10)	(9)	-	-	666
No exterior									
Vale Holdings B.V. (i)	Holding	100,00	104.526	-	(1.304)	-	2.048	(283)	104.987
Outros	-	-	41	-	32	-	2	6	81
			114.785	43	(1.274)	(46)	2.050	(277)	115.281
Coligadas e joint ventures									
No Brasil									
Aliança Geração de Energia S.A.	Energia	55,00	1.725	-	45	-	-	94	1.864
Aliança Norte Energia Participações S.A.	Energia	51,00	514	-	(13)	-	-	-	501
Baovale Mineração S.A.	Minério de ferro	50,00	136	-	4	(4)	-	(6)	130
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,00	354	-	30	-	-	-	384
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,89	239	-	19	-	-	-	258
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	50,90	299	-	19	-	-	-	318
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização	Pelotas	51,00	729	-	45	-	-	-	774
Samarco Mineração S.A. (nota 24)	Pelotas	50,00	-	-	-	-	-	-	-
MRS Logística S.A.	Logística	48,45	3.096	-	151	-	-	-	3.247
VLI S.A.	Logística	29,60	1.672	-	19	-	-	-	1.691
Outros	-	-	297	-	2	(4)	-	(3)	292
Total do investimento do Consolidado			9.061	-	321	(8)	-	85	9.459
Total do investimento da Controladora			123.846	43	(953)	(54)	2.050	(192)	124.740
Outros resultados de participações societárias			-	-	299	-	-	-	-
Resultado de participações societárias e outros resultados			123.846	43	(654)	(54)	2.050	(192)	124.740

(i) Inclui o investimento na PTVI, que será parcialmente alienado pela Companhia (nota 15b).

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Aquisições e desinvestimentos

	Referência	Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	
		Período de três meses findo em 31 de março de	
		2024	2023
Companhia Siderúrgica do Pecém	15(d)	-	190
		-	190

a) Aquisição da Aliança Geração de Energia S.A. ("Aliança Geração") – A Aliança Geração é uma *joint venture* da Vale, que opera usinas hidrelétricas e eólicas no Brasil, na qual a Companhia detém 55% de participação acionária. O portfólio de ativos para geração de energia da entidade consiste em sete usinas hidrelétricas no estado de Minas Gerais e três usinas eólicas em operação nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará, Brasil.

Em março de 2024, a Companhia celebrou acordo com a Cemig Geração e Transmissão S.A. ("Cemig GT") para a aquisição da totalidade da participação de 45% detida pela Cemig GT na Aliança Geração, pelo valor de R\$2.700. A aquisição da participação na Aliança Energia será o primeiro passo para a criação de uma plataforma de energia e, após a conclusão da aquisição, a Vale buscará potenciais parceiros para essa plataforma.

A partir do fechamento dessa transação, que está sujeito à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas da Cemig GT e a condições precedentes usuais, incluindo a anuência de órgãos competentes, a Vale passará a deter 100% da participação acionária, obtendo controle sobre a Aliança Geração, e consolidando seus ativos, passivos e resultado nas demonstrações financeiras da Companhia.

b) Desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI") – A PTVI possui um acordo com o governo da Indonésia para operação das minas no país ("*Contract of Work*"), com vencimento em dezembro de 2025. Para prorrogação da licença para além de 2025, a PTVI deve atender determinados requisitos do *Contract of Work*, incluindo o compromisso de atingir um determinado percentual de participantes indonésios em sua composição acionária.

Em função da obrigação de desinvestimento na PTVI, a Companhia e a Sumitomo Metal Mining Co., Ltd. ("SMM") assinaram, em fevereiro de 2024, um acordo para a venda de parte de suas participações para a PT Mineral Industri Indonesia ("MIND ID"), no qual a MIND ID passará a ser o maior acionista da PTVI. Uma vez concluída, a transação cumpre as obrigações de desinvestimento da Indonésia e satisfaz uma condição fundamental para que a PTVI prolongue sua licença de mineração.

Atualmente, Vale, SMM e MIND ID detêm 44,3%, 15,0% e 20,0% das ações emitidas, respectivamente. Após a conclusão da transação, Vale, SMM e MIND ID irão deter aproximadamente 33,9%, 11,5% e 34,0%, respectivamente. Aproximadamente 20,6% continuarão a ser detidos pelo público na Bolsa de Valores da Indonésia.

No fechamento da transação, a Companhia receberá R\$800 (US\$160 milhões) e perderá o controle sobre a PTVI. Assim, a Vale passará a tratar o investimento na PTVI pelo método da equivalência patrimonial em função da influência significativa que irá exercer na PTVI.

Como resultado, a Companhia espera reconhecer um ganho em função dos efeitos da desconsolidação da PTVI e da remensuração ao valor justo da participação acionária remanescente que será detida pela Vale. A conclusão da transação está prevista para 2024 e está sujeita às condições usuais de fechamento.

Adicionalmente, os ativos e passivos da PTVI estão classificados como mantido para venda desde 31 de dezembro de 2023, por atender aos critérios da IFRS 5/CPC 31 – *Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada*. Nenhuma perda por *impairment* foi registrada no resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Balanco patrimonial da PTVI classificado como mantido para venda

	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Ativos		
Caixa e equivalentes de caixa	3.671	3.401
Contas a receber	88	99
Estoques	606	390
Tributos a recuperar	489	566
Investimentos	64	62
Imobilizado	14.004	13.515
Intangíveis	343	337
Outros ativos	569	671
	19.834	19.041
Passivos		
Fornecedores e empreiteiros	713	833
Tributos diferidos sobre o lucro	1.127	1.031
Outros passivos	858	850
	2.698	2.714
Ativos líquidos mantidos para venda	17.136	16.327

c) Aquisição de participação societária na Anglo American Minério de Ferro Brasil S.A. ("Anglo American Brasil") – Em fevereiro de 2024, a Companhia assinou um acordo com a Anglo American plc para a aquisição de 15% da Anglo American Brasil, empresa que atualmente detém o complexo Minas-Rio ("Minas-Rio"), no Brasil. Nos termos do acordo, a Vale contribuirá com recursos de minério de ferro de Serra da Serpentina e realizará um desembolso de caixa de R\$787 (US\$157,5 milhões), sujeito à ajustes da dívida líquida e à variação do capital de giro, na data de fechamento. Adicionalmente, dependendo dos preços de minério de ferro no futuro, poderá haver um ajuste no preço da transação cuja oscilação no valor justo desse mecanismo será reconhecida no resultado da Companhia.

Após a conclusão da transação, a Vale receberá sua parcela proporcional da produção do Minas-Rio e a Companhia também deterá uma opção de compra de uma participação adicional de 15% na operação de Minas-Rio. O preço de exercício da opção será o valor justo, calculado no momento do exercício.

O fechamento da transação está sujeito às condições precedentes usuais. A partir da conclusão da transação, a Anglo American Brasil será uma coligada da Vale e o investimento será contabilizado pelo método da equivalência patrimonial.

d) Venda da Companhia Siderúrgica do Pecém ("CSP") – Em julho de 2022, a Companhia assinou, em conjunto com os demais acionistas da CSP, um acordo vinculante com a ArcelorMittal Brasil S.A. ("ArcelorMittal") para a venda da CSP. Em março de 2023, a Companhia concluiu a venda de sua participação acionária na CSP para a ArcelorMittal. Com base nos termos do acordo, a Vale recebeu R\$5.637 do comprador e contribuiu capital no montante de R\$5.983 para a CSP no fechamento da transação, que foi integralmente utilizado para pagar antecipadamente a dívida líquida da CSP, conforme determinado no acordo vinculante. Adicionalmente, a Companhia desreconheceu o saldo remanescente do passivo financeiro relacionado à garantia concedida à CSP e registrou um ganho no valor de R\$190 como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures" no período de três meses findo em 31 de março de 2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. Intangíveis

	Consolidado				
	Ágio	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.799	37.226	502	2.782	56.309
Adições	-	179	70	-	249
Baixas	-	(3)	-	(23)	(26)
Amortização	-	(306)	(87)	-	(393)
Ajuste de conversão	107	-	2	-	109
Saldo em 31 de março de 2024	15.906	37.096	487	2.759	56.248
Custo	15.906	45.714	3.158	2.759	67.537
Amortização acumulada	-	(8.618)	(2.671)	-	(11.289)
Saldo em 31 de março de 2024	15.906	37.096	487	2.759	56.248
Saldo em 31 de dezembro de 2022	16.643	33.570	454	2.754	53.421
Adições	-	261	25	-	286
Baixas	-	(13)	-	-	(13)
Amortização	-	(312)	(56)	-	(368)
Ajuste de conversão	(245)	-	(3)	-	(248)
Saldo em 31 de março de 2023	16.398	33.506	420	2.754	53.078
Custo	16.398	40.949	2.894	2.754	62.995
Amortização acumulada	-	(7.443)	(2.474)	-	(9.917)
Saldo em 31 de março de 2023	16.398	33.506	420	2.754	53.078

	Controladora			
	Concessões	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	37.226	386	2.754	40.366
Adições	179	55	-	234
Baixas	(3)	-	-	(3)
Amortização	(306)	(42)	-	(348)
Saldo em 31 de março de 2024	37.096	399	2.754	40.249
Custo	45.714	1.833	2.754	50.301
Amortização acumulada	(8.618)	(1.434)	-	(10.052)
Saldo em 31 de março de 2024	37.096	399	2.754	40.249
Saldo em 31 de dezembro de 2022	33.570	316	2.754	36.640
Adições	261	21	-	282
Baixas	(13)	-	-	(13)
Amortização	(312)	(39)	-	(351)
Saldo em 31 de março de 2023	33.506	298	2.754	36.558
Custo	40.949	1.598	2.754	45.301
Amortização acumulada	(7.443)	(1.300)	-	(8.743)
Saldo em 31 de março de 2023	33.506	298	2.754	36.558

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Imobilizado

Consolidado

	Notas	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		48.989	44.730	21.543	33.524	12.645	6.579	12.028	54.264	234.302
Adições (i)		-	-	-	-	-	66	-	6.482	6.548
Baixas		(17)	(76)	(2)	(2)	(12)	-	(2)	(177)	(288)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	-	-	-	(266)	-	-	-	-	(266)
Depreciação, exaustão e amortização		(563)	(709)	(923)	(626)	(203)	(226)	(408)	-	(3.658)
Ajuste de conversão		124	68	165	151	2	158	69	209	946
Transferências		819	1.215	719	680	162	-	304	(3.899)	-
Saldo em 31 de março de 2024		49.352	45.228	21.502	33.461	12.594	6.577	11.991	56.879	237.584
Custo		85.281	73.470	51.320	76.796	21.695	10.895	26.463	56.879	402.799
Depreciação acumulada		(35.929)	(28.242)	(29.818)	(43.335)	(9.101)	(4.318)	(14.472)	-	(165.215)
Saldo em 31 de março de 2024		49.352	45.228	21.502	33.461	12.594	6.577	11.991	56.879	237.584
Saldo em 31 de dezembro de 2022		46.505	41.961	26.006	37.109	12.912	7.592	13.732	48.655	234.472
Adições (i)		-	-	-	-	-	62	-	5.399	5.461
Baixas		(11)	(38)	(26)	-	(24)	-	(3)	(38)	(140)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	-	-	-	(122)	-	-	-	-	(122)
Depreciação, exaustão e amortização		(569)	(631)	(939)	(680)	(206)	(237)	(413)	-	(3.675)
Ajuste de conversão		(321)	(157)	(333)	(600)	(8)	(144)	(129)	(448)	(2.140)
Transferências		2.700	1.461	1.145	162	152	-	186	(5.806)	-
Saldo em 31 de março de 2023		48.304	42.596	25.853	35.869	12.826	7.273	13.373	47.762	233.856
Custo		85.370	68.098	60.707	79.789	21.431	10.908	28.027	47.762	402.092
Depreciação acumulada		(37.066)	(25.502)	(34.854)	(43.920)	(8.605)	(3.635)	(14.654)	-	(168.236)
Saldo em 31 de março de 2023		48.304	42.596	25.853	35.869	12.826	7.273	13.373	47.762	233.856

Controladora

	Notas	Imóveis e terrenos	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Equipamentos de ferrovia	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023		31.675	34.918	12.093	9.452	12.538	1.284	6.635	32.814	141.409
Adições (i)		-	-	-	-	-	4	-	4.493	4.497
Baixas		(16)	(76)	(2)	-	(12)	-	(2)	(124)	(232)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	-	-	-	(237)	-	-	-	-	(237)
Depreciação, exaustão e amortização		(345)	(450)	(460)	(253)	(200)	(93)	(323)	-	(2.124)
Transferências		783	1.148	574	(4)	160	-	375	(3.036)	-
Saldo em 31 de março de 2024		32.097	35.540	12.205	8.958	12.486	1.195	6.685	34.147	143.313
Custo		46.602	51.703	26.143	13.818	21.459	2.700	16.190	34.147	212.762
Depreciação acumulada		(14.505)	(16.163)	(13.938)	(4.860)	(8.973)	(1.505)	(9.505)	-	(69.449)
Saldo em 31 de março de 2024		32.097	35.540	12.205	8.958	12.486	1.195	6.685	34.147	143.313
Saldo em 31 de dezembro de 2022		30.009	33.417	11.864	10.263	12.583	1.514	8.175	28.497	136.322
Adições (i)		-	-	-	-	-	62	-	3.711	3.773
Baixas		(3)	(16)	(12)	-	(24)	-	(3)	(20)	(78)
Obrigações para descomissionamento de ativos	25(b)	-	-	-	67	-	-	-	-	67
Depreciação, exaustão e amortização		(317)	(435)	(420)	(235)	(196)	(93)	(333)	-	(2.029)
Transferências		1.517	857	728	68	152	-	174	(3.496)	-
Saldo em 31 de março de 2023		31.206	33.823	12.160	10.163	12.515	1.483	8.013	28.692	138.055
Custo		45.018	49.502	25.456	15.131	20.647	2.814	18.561	28.692	205.821
Depreciação acumulada		(13.812)	(15.679)	(13.296)	(4.968)	(8.132)	(1.331)	(10.548)	-	(67.766)
Saldo em 31 de março de 2023		31.206	33.823	12.160	10.163	12.515	1.483	8.013	28.692	138.055

(i) Inclui juros capitalizados, quando aplicável.

Para mais detalhes sobre os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento, vide nota 22.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Gestão de riscos financeiros e de capital

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	31 de março de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	453	159	526	144
Swap IPCA	-	217	-	196
Swap dólar e operações a termo de moeda	2.827	-	3.148	-
Swap SOFR	39	-	19	138
	3.319	376	3.693	478
Riscos de preços de produtos				
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	212	3	253	110
Metais para Transição Energética	1	26	-	38
	213	29	253	148
Outros	-	13	-	9
Total	3.532	418	3.946	635

b) Exposição líquida

	Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Risco de câmbio e taxa de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	294	382
Swap IPCA	(217)	(196)
Swap dólar e operações a termo de moeda	2.827	3.148
Swap SOFR	39	(119)
	2.943	3.215
Riscos de preços de produtos		
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	209	143
Metais para Transição Energética	(25)	(38)
	184	105
Outros	(13)	(9)
Total	3.114	3.311

c) Efeitos dos derivativos na demonstração do resultado

	Consolidado	
	Ganho (perda) reconhecido no resultado	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2024	2023
Risco de câmbio e taxa de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(64)	225
Swap IPCA	(21)	36
Swap dólar e operações a termo de moeda	(139)	846
Swap SOFR	160	16
	(64)	1.123
Riscos de preços de produtos		
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	85	(123)
Metais para Transição Energética	(3)	(6)
	82	(129)
Outros	(4)	5
Total	14	999

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Efeitos dos derivativos na demonstração dos fluxos de caixa

	Consolidado	
	Liquidação financeira entradas (saídas)	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2024	2023
Risco de câmbio e taxa de juros		
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	22	(21)
Swap IPCA	-	3
Swap dólar e operações a termo de moeda	182	104
	204	86
Riscos de preços de produtos		
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	24	12
Metais para Transição Energética	(17)	25
	7	37
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> de fluxo de caixa		
Níquel	-	72
	-	72
Total	211	195

e) Risco de mercado – taxas de câmbio e taxas de juros

Programas de proteção dos empréstimos, financiamentos e outros passivos em reais

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	31 de março de 2024		Índice	Taxa Média	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023			2024	2025	2026+
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023			31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2024			
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 4.895	R\$ 5.162	CDI	100,00%	441	516	24	83	64	114	263
Passivo	US\$ 1.134	US\$ 1.196	Pré	2,00%							
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 661	R\$ 694	TJLP +	105,00%	(147)	(134)	(2)	12	(17)	(26)	(104)
Passivo	US\$ 164	US\$ 173	Pré	3,45%							
					294	382	22	95	47	88	159
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 1.024	R\$ 1.078	IPCA +	4,54%	(217)	(196)	-	18	(29)	(28)	(160)
Passivo	US\$ 253	US\$ 267	Pré	3,88%							
					(217)	(196)	-	18	(29)	(28)	(160)
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$											
Ativo	R\$ 12.028	R\$ 12.660	Pré	7,41%	2.630	2.905	146	164	1.389	1.232	9
Passivo	US\$ 2.314	US\$ 2.431	Pré	0,00%							
Termo	R\$ 1.019	R\$ 1.209	C	5,29	197	243	36	11	146	41	10
					2.827	3.148	182	175	1.535	1.273	19

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	441	(954)	(2.350)
	Queda do cupom cambial	441	279	104
	Alta da taxa pré em R\$	441	313	186
Item protegido: Passivos atrelados a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(147)	(345)	(543)
	Queda do cupom cambial	(147)	(169)	(192)
	Alta da taxa pré em R\$	(147)	(175)	(201)
	Queda da TJLP	(147)	(167)	(187)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(217)	(524)	(832)
	Queda do cupom cambial	(217)	(251)	(287)
	Alta da taxa pré em R\$	(217)	(263)	(308)
	Queda do IPCA	(217)	(238)	(259)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	2.630	(90)	(2.811)
	Queda do cupom cambial	2.630	2.470	2.304
	Alta da taxa pré em R\$	2.630	2.330	2.045
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Termo	Desvalorização do R\$	197	5	(186)
	Queda do cupom cambial	197	197	197
	Alta da taxa pré em R\$	197	197	197
Item protegido: Passivos atrelados a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-

Programa de proteção para taxas de juros indexadas à SOFR em empréstimos e financiamentos em US\$

Fluxo	Valor principal		Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023			2024	2025	2026+
Swap SOFR vs. Taxa Fixa em US\$				39	(119)	-	25	19	37	(17)
Ativo	US\$ 2.300	US\$ 2.300	SOFR	0,08%						
Passivo	US\$ 2.300	US\$ 2.300	Pré	3,60%						

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Swap SOFR vs. Taxa Fixa em US\$	Queda da SOFR US\$	39	(210)	(471)
Item protegido: Dívidas atreladas a SOFR US\$	Queda da SOFR US\$	n.a.	210	471

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

f) Programa de proteção de preços de produtos e custos de insumos

Fluxo	Valor principal			Strike médio (US\$)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	Compra / Venda		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2024	2024	2025+
Petróleo do tipo Brent (bbl)										
Opções de compra	18.764.250	19.907.250	C	91	158	219	-	73	158	-
Opções de venda	18.764.250	19.907.250	V	59	(3)	(109)	-	2	(3)	-
Frete marítimo (dias)										
Termo Frete	880	1.210	C	15.252	54	33	24	5	54	-
					209	143	24	80	209	-

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Petróleo do tipo Brent (bbl)				
Opções	Queda do preço do óleo combustível	155	(140)	(1.532)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do óleo combustível	n.a.	140	1.532
Frete marítimo (dias)				
Termo	Queda do preço do frete	54	24	(6)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do frete	Queda do preço do frete	n.a.	(24)	6

g) Outros derivativos, incluindo derivativos embutidos em contratos

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de março de 2024	2024	2025
Proteção para vendas a preço fixo (ton)										
Termo de níquel	3.516	3.322	C	13.271	(25)	(38)	(17)	(12)	(22)	(3)
Programa de hedge para aquisições de produtos para revenda (ton)										
					(25)	(38)	(17)	(12)	(22)	(3)
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)										
Opção de compra	746.667	746.667	V	233	(13)	(9)	-	12	(13)	-
					(13)	(9)	-	12	(13)	-

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A análise de sensibilidade desses instrumentos financeiros derivativos está apresentada a seguir:

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Valor justo	Cenário I (Δ de 25%)	Cenário II (Δ de 50%)
Proteção para vendas de níquel a preço fixo (ton)				
Termo	Queda do preço do níquel	(25)	(98)	(170)
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	98	170
Programa de hedge para aquisição de produtos para revenda (ton)				
Termo	Alta do preço do níquel	n.a.	-	-
Item protegido: Parte das receitas da revenda de produtos	Alta do preço do níquel	n.a.	-	-
Derivativo embutido (preço de pelotas) em contrato de compra de gás natural (volume/mês)				
Derivativo embutido – Compra de gás	Alta do preço da pelota	(13)	(40)	(78)

h) Contabilidade de hedge (hedge accounting)

	Consolidado	
	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes	
	Período de três meses findo em 31 de março de	
	2024	2023
Hedge de investimento líquido	(277)	256
Hedge de fluxo de caixa (i)	-	99

(i) O programa de proteção de preços de níquel contratado para o ano de 2023 encerrou-se em 31 de dezembro de 2023. Programas de proteção de preços são implementados pela Companhia em linha com sua estratégia de negócio e, no momento, não há posições contratadas para proteção em 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado por meio de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os ratings divulgados pelas agências internacionais de *rating*.

O quadro a seguir apresenta os *ratings* em moeda estrangeira publicados pela Moody's para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

	Consolidado			
	31 de março de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos	Caixa e equivalentes de caixa e investimento	Derivativos
Aa2	1.119	-	1.638	-
Aa3	-	-	205	-
A1	8.284	214	9.790	241
A2	-	1.311	1.497	1.419
A3	3.458	67	899	106
Baa1	5	-	9	-
Baa2	95	-	76	-
Ba1 (i)	2.378	-	413	-
Ba2 (i)	3.286	1.351	1.391	1.522
Ba3 (i)	531	589	1.806	658
	19.156	3.532	17.724	3.946

(i) Parte substancial dos saldos é com instituições financeiras no Brasil e, em moeda local, são consideradas *investment grade*.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Ativos e passivos financeiros

a) Classificação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com a finalidade para qual foram adquiridos, e determina a classificação no reconhecimento inicial conforme as seguintes categorias:

		31 de março de 2024				31 de dezembro de 2023			
		Custo	Valor justo	Valor		Custo	Valor justo	Valor	
		amortizado	por meio	justo por		amortizado	por meio	justo por	
			do	meio do			do	meio do	
			resultado	resultado			resultado	resultado	
			abrangente				abrangente		
					Total				Total

b) Hierarquia do valor justo

		Consolidado							
		31 de março de 2024				31 de dezembro de 2023			
	Notas	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros									
Aplicações financeiras de curto prazo	21	221	-	-	221	250	-	-	250
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	3.532	-	3.532	-	3.946	-	3.946
Contas a receber	10	-	8.888	-	8.888	-	18.568	-	18.568
Investimentos em ações	13	-	223	-	223	-	217	-	217
		221	12.643	-	12.864	250	22.731	-	22.981
Passivos financeiros									
Instrumentos financeiros derivativos	18	-	418	-	418	-	635	-	635
Debêntures participativas	20	-	13.094	-	13.094	-	13.912	-	13.912
Outras obrigações financeiras	13	-	1	-	1	-	1	-	1
		-	13.513	-	13.513	-	14.548	-	14.548

Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 de hierarquia do valor justo durante os períodos apresentados.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado			
	31 de março de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Cotados no mercado secundário:				
Bonds	36.346	36.302	35.112	35.845
Debêntures	716	716	1.070	1.032
Contratos de dívida no Brasil em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	1.154	1.154	1.211	1.211
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	751	809	740	816
Contratos de dívida no mercado internacional em:				
US\$, com juros variáveis e fixos	26.831	28.777	21.808	23.962
Outras moedas, com juros variáveis	44	42	43	43
Outras moedas, com juros fixos	347	360	391	410
Total	66.189	68.160	60.375	63.319

20. Debêntures participativas

	Período de três meses findo em 31 de março de					Passivo
	2024		2023			
	Preço médio (R\$)	Receita financeira	Preço médio (R\$)	Despesa financeira	31 de março de 2024	
Debêntures Participativas	33,70	817	37,22	(248)	13.094	13.912

Em 1º de abril de 2024 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas um montante de R\$766 relativo ao segundo semestre de 2023 (2023: R\$637, relativo ao segundo semestre de 2022).

21. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Nota	Consolidado	
		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Empréstimos e financiamentos		66.189	60.375
Arrendamentos	22(b)	7.123	7.029
Dívida bruta		73.312	67.404
(-) Caixa e equivalentes de caixa		18.935	17.474
(-) Aplicações financeiras de curto prazo (i)		221	250
(-) Caixa e equivalente de caixa da PTVI	15(b)	3.671	3.401
Dívida líquida		50.485	46.279

(i) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo, cuja carteira é composta por operações compromissadas e Letras Financeiras do Tesouro ("LFTs"), que são títulos pós-fixados do governo brasileiro.

b) Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
R\$	8.877	4.612
US\$	9.408	12.182
Outras moedas	650	680
Total	18.935	17.474

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

c) Empréstimos e financiamentos

i) Saldo dos empréstimos e financiamentos por tipo e moeda

	Taxa de juros média (i)	Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Cotados no mercado secundário:					
US\$ Bonds	6,03%	-	-	35.758	34.649
R\$, Debêntures (ii)	8,50%	189	463	515	573
Contratos de dívida no Brasil em (iii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	10,18%	239	239	908	968
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	6,86%	-	-	749	726
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis e fixos	5,73%	5.046	2.416	21.509	19.104
Outras moedas, com juros variáveis	4,12%	-	-	45	44
Outras moedas, com juros fixos	4,41%	59	59	279	325
Encargos incorridos					
		893	809	-	-
Total		6.426	3.986	59.763	56.389

	Taxa de juros média (i)	Controladora			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Cotados no mercado secundário:					
US\$, Bonds	5,66%	-	-	2.454	2.378
R\$, Debêntures (ii)	8,50%	189	463	514	573
Contratos de dívida no Brasil em (iii):					
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	10,18%	239	239	908	968
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a SOFR	6,86%	-	-	749	726
Contratos de dívida no mercado internacional em:					
US\$, com juros variáveis	5,71%	2.498	2.421	10.392	8.327
Outras moedas, com juros variáveis	4,12%	-	-	46	44
Encargos incorridos		125	251	-	-
Total		3.051	3.374	15.063	13.016

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 31 de março de 2024.

(ii) A Companhia possui debêntures no Brasil, captadas para utilização em projetos de investimento de infraestrutura da Companhia.

(iii) A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa de toda a dívida contratada no Brasil, resultando em um custo médio de 3,32 a.a. em US\$.

A reconciliação dos empréstimos e financiamentos com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento está apresentada na nota 9(C).

ii) Fluxos de pagamentos futuros de principal e juros dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado		Controladora	
	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2024	3.114	2.997	2.805	690
2025	4.490	4.006	678	1.020
2026	2.840	3.737	425	986
2027	8.477	3.245	3.789	838
Entre 2028 e 2030	16.647	8.055	4.047	1.564
2031 em diante	29.728	11.187	6.245	2.615
Total	65.296	33.227	17.989	7.713

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2024 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como o índice de alavancagem e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2024.

22. Arrendamentos

a) Ativo de direito de uso

		Consolidado			
	31 de dezembro de 2023	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão	31 de março de 2024
Portos	3.040	-	(67)	87	3.060
Embarcações	2.008	(2)	(53)	61	2.014
Plantas de pelotização	933	-	(64)	-	869
Imóveis	388	73	(30)	14	445
Plantas de energia	165	-	(7)	2	160
Equipamentos de mineração	45	(5)	(5)	(6)	29
Total	6.579	66	(226)	158	6.577

b) Passivo de arrendamento

		Consolidado				
	31 de dezembro de 2023	Adições e alterações contratuais	Desembolsos (i)	Juros	Ajuste de conversão	31 de março de 2024
Portos	3.303	-	(86)	31	95	3.343
Embarcações	1.922	(2)	(77)	19	55	1.917
Plantas de pelotização	1.002	-	(7)	10	-	1.005
Imóveis	491	73	(25)	5	1	545
Plantas de energia	239	-	(5)	5	-	239
Equipamentos de mineração	72	(5)	(5)	1	11	74
Total	7.029	66	(205)	71	162	7.123
Passivo circulante	954					961
Passivo não circulante	6.075					6.162
Total	7.029					7.123

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de R\$275 no período de três meses findo em 31 de março de 2024 (R\$194 no período de três meses findo em 31 de março de 2023).

Pagamentos mínimos anuais e prazo de arrendamento remanescente

A tabela a seguir apresenta os valores das obrigações relacionadas aos contratos de arrendamento, não descontados a valor presente e por ano de vencimento. O passivo de arrendamento reconhecido no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

	Consolidado							
	2024	2025	2026	2027	2028 e subsequente	Total	Prazo remanescente (anos)	Taxa de desconto
Portos	260	342	277	217	3.682	4.778	3 a 20	4% a 5%
Embarcações	226	293	269	263	1.458	2.509	2 a 10	3% a 4%
Plantas de pelotização	283	242	83	83	555	1.246	1 a 10	2% a 6%
Imóveis	113	94	82	72	263	624	1 a 10	2% a 6%
Plantas de energia	35	47	32	27	226	367	1 a 7	5% a 6%
Equipamentos de mineração	35	27	19	3	5	89	1 a 5	3% a 6%
Total	952	1.045	762	665	6.189	9.613		

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando danos ao meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho ("evento") resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas e causou extensos danos materiais e ambientais na região.

Como consequência do rompimento da barragem, a Companhia vem reconhecendo provisões para atender às obrigações assumidas, indenizações individuais aos que foram afetados pelo evento, gastos com reparação das áreas impactadas e compensação à sociedade. A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

					Consolidado
	31 de dezembro de 2023	Revisão de estimativas e complementos de provisão	Atualização monetária e ajuste ao valor presente	Desembolsos	31 de março de 2024
Acordo Judicial para Reparação Integral					
Obrigações de pagamento	2.720	(14)	55	-	2.761
Provisão para reparação socioeconômica e outros	2.867	(29)	115	(177)	2.776
Provisão para reparação e compensação socioambiental	4.080	(119)	43	(118)	3.886
	9.667	(162)	213	(295)	9.423
Outras obrigações					
Contenção de rejeitos, segurança geotécnica e compensação socioambiental	3.311	(32)	70	(152)	3.197
Indenização individual	403	(1)	18	(161)	259
Outros	1.433	165	43	(61)	1.580
	5.147	132	131	(374)	5.036
Passivo	14.814	(30)	344	(669)	14.459

Os fluxos de caixa das obrigações estão projetados por um período médio de 5 a 7 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos nominais, que aumentou de 8,36% em 31 de dezembro de 2023 para 8,73% em 31 de março de 2024.

Adicionalmente, a Companhia incorreu em gastos que foram reconhecidos diretamente no resultado como "Outras despesas operacionais, líquidas" (nota 5c), tais como: manejo de rejeitos, serviços de comunicação, assistência humanitária, folha de pagamento, serviços jurídicos, abastecimento de água, entre outros. No período de três meses findo em 31 de março de 2024, as despesas incorridas foram de R\$543 (2023: R\$579).

Acordo Judicial para Reparação Integral

O Acordo Judicial para Reparação Integral é segmentado entre: (i) obrigações a pagar diretamente ao Governo do Estado de Minas Gerais e Instituições de Justiça, com o objetivo de executar projetos de reparação socioeconômica e compensação socioambiental; (ii) projetos de reparação socioeconômica em Brumadinho e nos demais municípios; e (iii) plano de reparação dos danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. Estas obrigações estão projetadas por um período médio de 6 anos.

Para as obrigações (i) e (ii), os valores estão definidos no acordo e eventuais alterações em relação aos orçamentos originais e prazos acordados podem mudar o saldo da provisão no futuro. Adicionalmente, a recuperação ambiental, cujos valores estimados fazem parte do Acordo Judicial para Reparação Integral, não possui limite de valor em virtude da obrigação legal da Companhia de reparar integralmente os danos ambientais causados pelo rompimento da barragem. As despesas incorridas para a execução destas obrigações são deduzidas da apuração do imposto de renda da Vale, seguindo a legislação tributária vigente, que está sujeita à fiscalização periódica das autoridades competentes. Portanto, embora a Vale monitore essa provisão, os montantes provisionados estão sujeitos a alterações, dependendo de diversos fatores que não estão sob o controle da Companhia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras obrigações

A Companhia também está trabalhando na segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos residuais da Barragem I, incluindo a dragagem de parte do material liberado e o desassoreamento da calha do rio Paraopeba.

No âmbito das indenizações individuais, a Vale e a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais formalizaram, em 5 de abril de 2019, um termo de compromisso por meio do qual as pessoas atingidas pelo rompimento da Barragem de Brumadinho podem optar por negociar com a Vale a celebração de acordos extrajudiciais, individuais ou por grupo familiar, para estabelecer a indenização por danos materiais e morais por eles sofridos. Esse termo de compromisso estabelece a base para uma ampla variedade de pagamentos de indenização, os quais foram definidos com base superiores à jurisprudência dos Tribunais brasileiros, observando preceitos e normas da Organização das Nações Unidas ("ONU").

a) Processos judiciais

Ações civis públicas movidas pelo Estado de Minas Gerais, Ministério Público Estadual e Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais por danos resultantes do rompimento da Barragem I

A Companhia é parte de ações civis públicas movidas pelo Estado de Minas Gerais e instituições de justiça, reivindicando a reparação dos danos socioeconômicos e socioambientais resultantes do rompimento da barragem e buscando uma ampla gama de medidas ordenando que a Vale tome ações específicas de remediação e reparação. Celebrado o Acordo Judicial para Reparação Integral em fevereiro de 2021, os pedidos para a reparação dos danos socioambientais e socioeconômicos coletivos contidos nas ações civis públicas referentes ao rompimento da barragem foram substancialmente resolvidos. As indenizações por danos individuais ficaram excetuadas do Acordo Judicial para Reparação Integral, tendo sido ratificado o Termo de Compromisso firmado com a Defensoria Pública de Minas Gerais, cujos parâmetros são utilizados para a realização de acordos individuais. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Ação Civil Pública e Investigação nos termos da Lei Anticorrupção Brasileira

Em outubro de 2020, a Controladoria-Geral da União ("CGU") notificou a Companhia sobre instauração de processo administrativo de responsabilização por supostas violações à Lei 12.846/2013 em relação às atividades de fiscalização e monitoramento da Barragem I da Mina Córrego do Feijão. Em agosto de 2022, a CGU concluiu que não foram apresentadas informações fidedignas no sistema da Agência Nacional de Mineração ("ANM"), tendo sido emitidas Declaração de Condição de Estabilidade positiva para a Barragem I de Brumadinho, quando, no entendimento do órgão, ela deveria ser negativa. Dessa forma, mesmo reconhecendo a inexistência da prática de atos de corrupção, a CGU definiu uma multa no valor de R\$86 nível mínimo estabelecido pela lei, sendo reconhecido o não envolvimento ou tolerância da alta direção.

Em setembro de 2023, a CGU indeferiu o pedido de reconsideração apresentado pela Companhia e, consequentemente, a Vale pagou a multa no valor de R\$86 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Vale discorda da condenação e está adotando as medidas judiciais cabíveis.

Ação coletiva nos Estados Unidos da América

A Vale está se defendendo de uma ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários - American Depositary Receipts ("ADRs") - de emissão da Vale. Em maio de 2020, foi proferida decisão pela Corte rejeitando, em parte, a defesa preliminar apresentada pela Companhia. A fase de produção de provas ("Discovery") se encerrou em novembro de 2023. A Corte analisará o cabimento dos pedidos de alegações finais formulados pelas partes ("Motion for Summary Judgment"), por meio da apreciação de manifestações preliminares apresentadas pelas partes em janeiro de 2024 ("pre-motion letter"). Em paralelo, será designada audiência para sustentação oral pelas partes no pedido feito pela Vale para certificação da classe ("motion for class decertification"), ainda sem data designada.

Em 24 de novembro de 2021, uma nova Reclamação (Complaint) foi distribuída por oito fundos de investimentos que optaram em requerer reparação por supostos prejuízos de forma autônoma e separadamente dos membros de classe da ação principal, com as mesmas alegações apresentadas na ação coletiva principal. Aguarda-se uma decisão da Corte com relação à defesa preliminar ("Motion to Dismiss") apresentada pela Companhia.

A expectativa de perda destes processos é classificada como possível. No entanto, considerando a fase atual dessas ações, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda. Os Autores não especificaram valores dos prejuízos alegados nas respectivas demandas.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investigações e processos penais

Em janeiro de 2020, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais ("MPMG") denunciou 16 pessoas (incluindo ex-diretores da Vale e ex-empregados) pela prática de supostos crimes, incluindo homicídio, e contra a Vale S.A. por supostos crimes ambientais.

Em novembro de 2021, a Polícia Federal concluiu inquérito sobre a possível responsabilidade criminal pelo rompimento da barragem de Brumadinho. A investigação foi encaminhada ao Ministério Público Federal ("MPF").

Em janeiro de 2023, após o reconhecimento pelo Supremo Tribunal Federal sobre a competência da Justiça Federal, o MPF ratificou a denúncia apresentada pelo MPMG, que foi recebida pela autoridade competente. O MPF e a Polícia Federal conduziram uma investigação separada sobre as causas do rompimento da barragem em Brumadinho, que pode resultar em novos processos criminais e ainda não é possível estimar quando uma decisão será emitida. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, considerando a fase inicial do processo, não é possível neste momento estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Ações Cíveis públicas movidas por sindicatos

Em 2021, foram ajuizadas na Justiça do Trabalho de Betim no estado de Minas Gerais, ações cíveis públicas por sindicatos de trabalhadores pleiteando o pagamento de indenização por dano de morte aos empregados próprios e terceirizados, falecidos em decorrência do rompimento da Barragem I. Foram proferidas decisões iniciais condenando a Vale ao pagamento de R\$1 por vítima fatal. Em junho de 2023, o Tribunal Superior do Trabalho julgou a ação proposta pelo Sindicato e manteve a sentença condenatória. A Vale está se defendendo das referidas ações e entende que o prognóstico de perda é considerado possível.

Processo Judicial movido pela Securities and Exchange Commission ("SEC") e Investigações conduzidas pela CVM

Em 28 de abril de 2022, a SEC ajuizou uma ação contra a Vale no Tribunal Distrital dos EUA para o Distrito Leste de Nova York, alegando que certas divulgações relacionadas à gestão de segurança de barragens anteriores ao rompimento da barragem em Brumadinho violaram as leis de valores mobiliários dos Estados Unidos.

Em 28 de março de 2023, a Vale celebrou um acordo com a SEC para resolver o litígio por completo. Pelo acordo, sem admitir ou negar as demandas agora extintas (as quais se referiam a responsabilidade estrita e negligência, nos termos da Lei de Valores Mobiliário), a Vale pagou o valor total de R\$285 (US\$56 milhões) durante o exercício findo em 31 de dezembro 2023. A SEC concordou em não perseguir a condenação da Vale por atuação com intenção fraudulenta ou imprudente em relação às suas divulgações. Em abril de 2023, o acordo foi aprovado e homologado pela corte.

A CVM também está realizando uma investigação relacionada à divulgação de informações a acionistas, investidores e ao mercado, especialmente com relação às condições e gestão das barragens da Vale. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Arbitragens no Brasil movidas por acionistas, uma associação de classe e fundos de investimento estrangeiros

No Brasil, a Vale está se defendendo em (i) uma arbitragem movida por 385 acionistas minoritários, (ii) duas arbitragens movidas por uma associação de classe que pretende representar todos os acionistas minoritários da Vale, e (iii) três arbitragens movidas por fundos estrangeiros.

Nas seis arbitragens, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

A expectativa de perda é classificada como possível para os seis procedimentos e, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

Em um dos procedimentos movidos por fundos estrangeiros, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente R\$1.800. Em outro procedimento apresentado por fundos estrangeiros, os requerentes inicialmente estimaram em seu pedido que o valor das perdas alegadas seria de aproximadamente R\$3.900.

A Companhia contesta os procedimentos em curso e entende que, para esse caso e na atual fase do procedimento, é remota a probabilidade de perda nos valores alegados pelos fundos estrangeiros.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros processos

A Vale também está se defendendo em várias investigações e processos movidos por pessoas físicas, pessoas jurídicas, investidores, associações, sindicatos, entidades legislativas, organizações não-governamentais e outras entidades que buscam reparação e compensação por danos ambientais, patrimoniais e pessoais resultantes da ruptura da barragem em Brumadinho, incluindo alegadas violações das leis de valores mobiliários. O valor de perda estimado para estes processos era de R\$552 em 31 de março de 2024 (2023: R\$457), cuja probabilidade de perda é classificada como possível pela Companhia.

b) Seguros

A Companhia está negociando com as seguradoras o pagamento de indenizações com base nas suas apólices de responsabilidade civil geral e responsabilidade Civil de Diretores e Conselheiros. No período de três meses findo em 31 de março de 2024, a Companhia recebeu R\$10 das seguradoras, reconhecido no resultado como “Outras despesas operacionais, líquidas” (nota 5c). Nenhuma indenização referente a essas apólices, foi reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2023.

24. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em novembro de 2015, a barragem de rejeitos do Fundão, de propriedade da Samarco Mineração S.A. (“Samarco”) se rompeu, inundando determinadas comunidades e causando impactos nas comunidades e no meio ambiente ao longo do Rio Doce. O rompimento resultou em 19 mortes e causou danos materiais e ambientais às áreas afetadas. A Samarco é uma *joint venture* com participação societária igualmente dividida entre Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. (“BHPB”).

Em 2016, a Vale, Samarco e BHPB firmaram o TTAC com a União Federal, os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, algumas outras autarquias federais e estaduais, estabelecendo a criação da Fundação Renova, assim como programas socioambientais e socioeconômicos visando a adoção de medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos.

Em 2018, a Samarco, a Vale e a BHPB assinaram um acordo abrangente com os procuradores federais e estaduais (Minas Gerais e Espírito Santo), defensores públicos e procuradores-gerais, entre outros, aprimorando o mecanismo de governança da Fundação Renova e estabelecendo, entre outros, um processo para possíveis revisões dos programas previstos no TTAC (“TacGov”).

Estes acordos foram firmados visando estabelecer medidas de mitigação, reparação e compensação dos danos, os quais a Samarco possui responsabilidade primária, cabendo à Vale e à BHPB, responsabilidade subsidiária na proporção da participação de 50%, caso a Samarco não consiga cumprir com tais obrigações.

a) Provisão relacionada ao rompimento da barragem da Samarco

A movimentação da provisão está apresentada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	21.431
Revisão nas estimativas	(290)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	218
Desembolsos	(425)
Saldo em 31 de março de 2024	20.934

Os fluxos de caixa das obrigações foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 5,22% em 31 de dezembro de 2023 para 5,75% em 31 de março de 2024.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Passivos contingentes

Ação Civil Pública movida pela União e outros e ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal ("MPF")

A Vale está se defendendo em diversos processos judiciais movidos por autoridades governamentais, instituições de justiça, associações civis e pessoas físicas, pleiteando indenização por danos socioambientais e socioeconômicos, assim como medidas específicas de reparação como resultado do rompimento da barragem de Fundão da Samarco, incluindo uma ação movida pelo Ministério Público Federal em 2016 pleiteando diversas medidas que somariam R\$155 bilhões, sujeito a juros e correção monetária, cujo efeito para a Vale seria de 50% deste montante.

Esta ação estava suspensa em função da homologação do TacGov. No entanto, os requisitos estabelecidos no TacGov para renegociação do TTAC, não foram implementados durante o período estabelecido e, em 2020, o Ministério Público Federal requereu a retomada desta ação civil pública.

Diante destes desdobramentos, Vale, Samarco, BHPB e Ministérios Públicos Federal e Estadual iniciaram negociações para buscar um acordo definitivo para a resolução das obrigações estabelecidas no TTAC e da ação de R\$155 bilhões movida pelo Ministério Público Federal.

O objetivo da Vale com um potencial acordo é obter um ambiente estável para a execução dos programas de reparação e compensação relacionados ao rompimento da barragem da Samarco e, também visa resolver todas as ações judiciais movidas pelas autoridades públicas envolvidas.

Decisão judicial para realização de depósito e inclusão de novos territórios afetados pelo rompimento

Em março de 2023, como parte de um processo relacionado a um potencial aumento no número de territórios reconhecidos como afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco e cobertos pelo TTAC, o Tribunal Federal emitiu uma decisão ordenando que a Vale e a BHP Brasil efetuassem depósitos judiciais no valor total de R\$10,3 bilhões, em dez parcelas, cujo efeito para a Vale seria de 50% deste montante. Em 28 de abril de 2023, o Tribunal Federal concedeu o pedido das empresas de efeito suspensivo da decisão que determinava este depósito.

Em agosto de 2023, o juiz proferiu uma decisão judicial na qual reconheceu a existência dos novos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Em outubro de 2023, foi proferida decisão que suspendeu a decisão recorrida, ficando determinado que seja realizada a prova pericial requerida pela Vale e BHP Brasil, com direito ao contraditório e à ampla defesa. A Companhia está se defendendo e entende que as provisões registradas são adequadas para cumprir com as obrigações relacionadas ao TTAC.

Decisão judicial sobre danos morais coletivos

Em janeiro de 2024, a 4ª Vara Federal de Belo Horizonte proferiu uma decisão judicial na qual requer o pagamento de indenização por danos morais coletivos no valor de R\$47,6 bilhões (cujo efeito para a Vale seria de 50% deste montante), sujeito a correção monetária desde a data da decisão e com juros a partir de 5 de novembro de 2015. A Companhia está se defendendo e entende como possível a probabilidade de perda do mérito da decisão e como remoto os valores alegados na decisão proferida.

Ação de contribuição no Reino Unido

Em decorrência do rompimento da barragem de Fundão, a BHP Group Limited ("BHP") é ré em uma ação perante o tribunal da Inglaterra e do País de Gales, movida por diversos requerentes, incluindo pessoas físicas, jurídicas e municípios do Brasil supostamente afetados pelo rompimento da barragem da Samarco.

Em dezembro de 2022, a BHP ajuizou uma ação de contribuição contra a Vale, requerendo que a Companhia se responsabilize, em conjunto com a BHP, de uma eventual indenização estabelecida na reivindicação do Reino Unido. Tanto a ação de contribuição como a ação do Reino Unido ainda estão em curso e não houve qualquer decisão sobre os seus méritos. O julgamento de primeira fase deverá ter início em outubro de 2024. Ainda não é possível estimar com confiabilidade o valor de uma eventual perda para a Vale.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ação judicial na Holanda

Em março de 2024, o tribunal de Amsterdam concedeu uma medida cautelar para bloquear as ações na Vale Holdings B.V., uma subsidiária integral constituída na Holanda, e os direitos econômicos relacionados a essas ações, em garantia de um montante de aproximadamente R\$4.966 (EUR920 milhões). As ordens de penhora foram emitidas em antecipação de uma ação judicial movida contra a Vale por determinados municípios brasileiros e uma fundação, que representa milhares de indivíduos e algumas entidades, e que alegam ter sido afetados pelo rompimento da barragem de Fundão da Samarco em 2015. A primeira agenda do tribunal sobre este caso será no primeiro trimestre de 2025. A Companhia está se defendendo e entende que as provisões registradas são adequadas para cumprir com as suas obrigações.

Processo criminal

Em setembro de 2019, o tribunal indeferiu parcialmente as acusações criminais, mas deferiu as acusações de crimes ambientais contra a Vale e um de seus empregados, relacionadas a uma suposta omissão no fornecimento de informações relevantes de interesse ambiental para as autoridades competentes. A Companhia está se defendendo e até o momento, não é possível estimar quando uma decisão final sobre o caso será proferida. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Processo fiscal

Em setembro de 2018, o fisco federal ajuizou um pedido perante a justiça federal de Belo Horizonte para a condenação dos bens da Vale para garantir o pagamento de dívidas fiscais e previdenciárias federais da Samarco, no valor aproximado de R\$11 bilhões (em junho de 2018). Em maio de 2019, foi proferida uma decisão favorável julgando improcedente o pedido, sem prejuízo do interesse processual, por ilegitimidade. A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional ("PGFN") interpôs recurso de apelação na Justiça local, estando pendente uma decisão. A Companhia avaliou que o risco de perda é possível e, neste momento, não é possível estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda para a Companhia.

Outros processos

A Vale também está se defendendo em diversas ações privadas, perante diferentes tribunais estaduais e federais nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, movidos por pessoas físicas e outras entidades que buscam a reparação e compensação por danos ambientais, patrimoniais e danos pessoais decorrentes do rompimento da barragem da Samarco. O valor de perda estimado para estes processos era de R\$37 em 31 de março de 2024 (2023: R\$55), cuja probabilidade de perda é classificada como possível pela Companhia.

25. Provisão para descaracterização de barragens e descomissionamento de ativos

A Companhia está sujeita a leis e regulamentos que exigem o descomissionamento dos ativos da Vale ao término da operação e, portanto, os gastos para o descomissionamento são incorridos predominantemente após o encerramento das atividades operacionais. Estas obrigações são regulamentadas no Brasil pela ANM no âmbito federal e por órgãos ambientais nos âmbitos estaduais. Dentre os requerimentos, os planos de descomissionamento devem considerar a estabilidade física, química e biológica das áreas e ações de pós fechamento pelo período necessário para verificar a eficácia das medidas adotadas de descomissionamento. Essas obrigações estão provisionadas e estão sujeitas a estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos pela Companhia. Dependendo das características geotécnicas das estruturas, a Companhia é obrigada a realizar a descaracterização, conforme apresentado no item a) abaixo.

a) Descaracterização de estruturas geotécnicas a montante

Em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho (nota 23) e, em atendimento às leis e regulamentos, a Companhia tomou a decisão de acelerar seu plano de "descaracterizar" todas as barragens e diques construídos sob o método a montante, localizados no Brasil. A Companhia também opera barragens de rejeitos no Canadá, incluindo barragens compactadas a montante. Contudo, a Companhia decidiu que essas barragens serão descomissionadas utilizando outros métodos, assim, a provisão para realizar o descomissionamento das barragens do Canadá está reconhecida como "Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais", apresentada no item b) abaixo.

Essas estruturas encontram-se em diferentes estágios de maturidade dos projetos de engenharia, alguns deles ainda em fase de engenharia conceitual, para os quais a estimativa de gastos inclui em sua metodologia o alto grau de incerteza na definição do custo total do projeto, conforme práticas de mercado.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em termos reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	16.704
Revisão nas estimativas	(302)
Desembolsos	(591)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	230
Saldo em 31 de março de 2024	16.041

Os fluxos de caixa dos projetos de descaracterização de barragens estão projetados para um período de até 15 anos e foram descontados por uma taxa de desconto anual em termos reais, que aumentou de 5,41% em 31 de dezembro de 2023 para 5,86% em 31 de março de 2024.

Operações paradas

Algumas operações foram paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas geotécnicas localizadas no Brasil. A Companhia vem registrando perdas, principalmente relacionadas aos custos fixos destas operações do segmento de Soluções de Minério de Ferro e, em 31 de março de 2024, essas despesas totalizaram R\$215 (2023: R\$383). A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações.

b) Obrigações para descomissionamento de ativos e obrigações ambientais

	Consolidado		Controladora		Taxa de desconto		Duração do fluxo	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Passivo por área geográfica								
Brasil	11.301	11.683	9.872	10.187	5,86%	5,47%	2132	2132
Canadá	7.836	7.710	-	-	1,39%	1,30%	2150	2150
Omã	790	766	-	-	3,10%	3,19%	2035	2035
Outras regiões	536	557	-	-	2,24%	2,04%	-	-
	20.463	20.716	9.872	10.187				
Plantas operacionais	15.764	16.046	7.173	7.508				
Plantas encerradas	4.699	4.670	2.699	2.679				
	20.463	20.716	9.872	10.187				

Movimentações nas provisões durante o período

	Consolidado		
	Obrigação para descomissionamento de ativos	Obrigações ambientais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	18.298	2.418	20.716
Desembolsos	(190)	(90)	(280)
Revisão nas estimativas e complemento de provisão	(384)	108	(276)
Atualização monetária e ajuste ao valor presente	159	30	189
Ajuste de conversão	110	4	114
Saldo em 31 de março de 2024	17.993	2.470	20.463

Garantias financeiras

Em 31 de março de 2024, a Companhia possui garantias financeiras no valor de R\$4.274 (31 de dezembro de 2023: R\$4.408) para as obrigações para desmobilização de ativos de suas operações de metais para transição energética.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Processos judiciais

A Companhia é parte em diversos processos judiciais decorrentes do curso normal dos negócios, incluindo processos cíveis, tributários, ambientais e trabalhistas.

A Companhia utiliza-se de estimativas para avaliar a probabilidade de saída de recursos com base em avaliações técnicas de seus assessores jurídicos e nos julgamentos da Administração e constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada.

Decisões arbitrais, judiciais e administrativas em ações contra a Companhia, nova jurisprudência e alterações no conjunto de provas existentes podem resultar na alteração na probabilidade de saída de recursos e suas mensurações mediante análise dos fundamentos técnicos.

As ações judiciais relacionadas ao evento de Brumadinho (nota 23) e ao rompimento da barragem da Samarco (nota 24) estão apresentadas nas respectivas notas explicativas e, portanto, não estão apresentadas a seguir.

a) Processos judiciais provisionados

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Consolidado Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2023	441	1.834	2.490	72	4.837
Adições e reversões, líquido	19	62	161	7	249
Pagamentos	(2)	(124)	(107)	-	(233)
Atualizações monetárias	30	128	(6)	3	155
Saldo em 31 de março de 2024	488	1.900	2.538	82	5.008
Saldo em 31 de dezembro de 2022	3.008	1.509	2.145	76	6.738
Adições e reversões, líquido	8	(1)	139	13	159
Pagamentos	(2)	(48)	(93)	-	(143)
Atualizações monetárias	45	47	33	6	131
Saldo em 31 de março de 2023	3.059	1.507	2.224	95	6.885

A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos. As principais ações se referem a:

Processos tributários – A Companhia é parte em diversos processos administrativos e judiciais relacionados principalmente à incidência de PIS e COFINS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") e outros tributos. Os passivos relacionados a ação ajuizada em 2011 pela Valepar visando o direito de excluir o valor dos dividendos recebidos sob a forma de juros sobre capital próprio ("JCP") da base de cálculo do PIS e da COFINS foram transferidos para tributos a recolher em 31 de dezembro de 2023, em decorrência da decisão judicial que determinou a conversão parcial do depósito judicial em renda para a União, a qual foi concluída em abril de 2024 (evento subsequente) (nota 7e).

Processos cíveis – Ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Ações em que são discutidas reclamações individuais de empregados próprios e de fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental de operações e projetos da Companhia.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Processos judiciais não provisionados

	Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Processos tributários	33.845	35.023
Processos cíveis	7.410	6.613
Processos trabalhistas	1.696	1.829
Processos ambientais	6.868	6.394
Total	49.819	49.859

Os desdobramentos relevantes em relação aos passivos contingentes da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais de 2023 estão apresentados abaixo:

Processos tributários – PIS e COFINS

Em 2013, a Companhia recebeu uma autuação da Receita Federal do Brasil ("RFB") no valor de R\$2 bilhões, por supostas omissões e incorreções nas obrigações acessórias referentes a PIS e COFINS do período de 2008 a 2010. A Companhia vem avaliando a prognóstico de perda nesta ação como possível.

Em 26 de fevereiro de 2024, o Conselho Superior de Recursos Fiscais ("CSRF") proferiu decisão favorável à Vale, esclarecendo o procedimento de mensuração dessa multa, o que reduziu substancialmente o valor. Como resultado, o prognóstico de perda foi reavaliado e substancialmente classificado como remoto no período de três meses findo em 31 de março de 2024.

c) Depósitos judiciais

	Consolidado	
	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Processos tributários	5.517	5.451
Processos cíveis	439	591
Processos trabalhistas	683	718
Processos ambientais	58	57
Total	6.697	6.817

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou R\$13,9 bilhões (31 de dezembro de 2023: R\$13,2 bilhões) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais.

27. Benefícios a empregados

	Notas	Consolidado			
		Passivo circulante		Passivo não circulante	
		31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023	31 de março de 2024	31 de dezembro de 2023
Salários, encargos sociais e outras remunerações		2.575	4.195	-	-
Pagamentos baseados em ações	27(a)	65	130	-	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	27(b)	364	340	6.433	6.688
		3.004	4.665	6.433	6.688

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

a) Pagamentos baseados em ações

A Companhia possui programas de incentivo de longo prazo que incluem o Programa *Matching* e o Programa de Ações Virtuais ("PAV") para os executivos elegíveis, cujo objetivo é incentivar a permanência dos empregados e estimular o desempenho. O valor justo dos programas é reconhecido em base linear durante o período de serviço exigido de três anos, líquido das perdas estimadas.

Programa *Matching*

O valor justo do programa *Matching* foi estimado utilizando o preço da ação e ADR da Companhia e a quantidade de ações concedidas na data da outorga. Os dados utilizados estão demonstrados na tabela abaixo por programa vigente no período de três meses findo em 31 de março de 2024:

	Programa 2023	Programa 2022	Programa 2021
Ações outorgadas	1.330.503	1.437.588	1.046.255
Preço da ação	81,82	95,87	109,02

Programa de Ações Virtuais ("PAV")

O valor justo do programa PAV foi mensurado estimando-se o fator de desempenho utilizando simulações de Monte Carlo para o Indicador de retorno aos acionistas e indicadores de saúde e segurança e de sustentabilidade. As premissas utilizadas para as simulações de Monte Carlo estão demonstradas na tabela abaixo por programa vigente no período de três meses findo em 31 de março de 2024, bem como o resultado utilizado para o cálculo do valor esperado do fator de desempenho total.

	Programa 2023	Programa 2022	Programa 2021
Ações outorgadas	1.177.755	1.709.955	1.474.723
Data da outorga das ações	2 de janeiro, 2023	3 de janeiro, 2022	3 de janeiro, 2021
Preço da ação	88,88	78,00	109,02
Volatilidade esperada	48,33%	39,00%	39,00%
Prazo previsto (em anos)	3	3	3
Indicador de retorno aos acionistas esperado	72,42%	51,20%	51,20%
Fator de performance esperado	79,32%	53,08%	60,96%

b) Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço patrimonial

	31 de março de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios
Movimentação do teto do ativo						
Saldo no início do período	5.194	-	-	5.816	-	-
Receita de juros	99	-	-	515	7	-
Mudanças no teto do ativo	(21)	-	-	(962)	(138)	-
Ajuste de conversão	15	-	-	(46)	2	-
Transferência	-	-	-	(129)	129	-
Saldo no final do período	5.287	-	-	5.194	-	-
Valor reconhecido no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações atuariais	(23.333)	(2.924)	(5.566)	(21.870)	(5.413)	(5.565)
Valor justo dos ativos	28.932	1.693	-	27.387	3.950	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(5.287)	-	-	(5.194)	-	-
Ativo (passivo)	312	(1.231)	(5.566)	323	(1.463)	(5.565)
Passivo circulante	-	(50)	(314)	-	(43)	(297)
Ativo (passivo) não circulante (i)	312	(1.181)	(5.252)	323	(1.420)	(5.268)
Ativo (passivo)	312	(1.231)	(5.566)	323	(1.463)	(5.565)

(i) Os ativos dos planos de pensão superavitários estão reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia em "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2024, o capital social é de R\$77.300, correspondendo a 4.539.007.580 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão e cancelamento de ações ordinárias, inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

Acionistas	31 de março de 2024		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Previ (i)	396.504.756	-	396.504.756
Mitsui&co (i)	286.347.055	-	286.347.055
Blackrock, Inc (ii)	289.063.618	-	289.063.618
Acionistas com mais de 5% do capital total	971.915.429	-	971.915.429
Free floating	3.308.415.741	-	3.308.415.741
Golden shares	-	12	12
Total em circulação (sem ações em tesouraria)	4.280.331.170	12	4.280.331.182
Ações em tesouraria	258.676.398	-	258.676.398
Capital total	4.539.007.568	12	4.539.007.580

(i) Reflete a quantidade de ações detidas pelo acionista, conforme extrato disponibilizado pelo escriturador baseado nas informações da B3.

(ii) Reflete a quantidade de ações declaradas pela Blackrock Inc. no Schedule 13G/A, arquivado na SEC.

b) Cancelamento de ações em tesouraria

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2023, o Conselho de Administração aprovou cancelamentos de ações ordinárias de emissão da Companhia, adquiridas e mantidas em tesouraria, sem redução do valor do seu capital social. Os efeitos foram transferidos no patrimônio líquido como "Ações em tesouraria utilizadas e canceladas", entre as "Reservas de lucros" e "Ações em tesouraria". Não houve cancelamentos de ações durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024.

	Quantidade de ações canceladas	Custo histórico
Cancelamento aprovado no dia 2 de março de 2023	239.881.683	21.397
Período de três meses findo em 31 de março de 2023	239.881.683	21.397

c) Recompra de ações

	Quantidade de ações recompradas		Efeito nos fluxos de caixa	
	Período de três meses findo em 31 de março de		Período de três meses findo em 31 de março de	
	2024	2023	2024	2023
Programa de recompra de até 150.000.000 de ações (i)				
Adquirido pela Controladora	10.493.300	-	727	-
Adquirido por subsidiárias integrais	9.137.714	-	630	-
Total	19.631.014	-	1.357	-
Programa de recompra de até 500.000.000 de ações (ii)				
Adquirido pela Controladora	-	23.234.352	-	2.079
Adquirido por subsidiárias integrais	-	21.304.219	-	2.037
Total	-	44.538.571	-	4.116
Programa de recompra de ações	19.631.014	44.538.571	1.357	4.116

(i) Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 150.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses, iniciados a partir do encerramento do programa anteriormente vigente.

(ii) Em 27 de abril de 2022, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 500.000.000 ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, pelo prazo de até 18 meses. O programa foi encerrado em 2023.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Remuneração deliberada

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, a remuneração mínima obrigatória aos acionistas deve representar 25% do lucro líquido, após as destinações da reserva legal e reserva de incentivo fiscal. O valor deliberado sob a forma de Juros sobre o capital próprio ("JCP") é calculado incluindo o valor do imposto de renda de 15% retido na fonte. A remuneração aos acionistas foi determinada a partir das seguintes deliberações:

- Em 22 de fevereiro de 2024, o Conselho de Administração aprovou remuneração aos acionistas no valor total de R\$11.722, cujo valor foi totalmente deliberado sob a forma de dividendos. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2024.
- Em 16 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração aprovou a remuneração aos acionistas no valor total bruto de R\$8.130, sendo R\$5.865 referente à remuneração mínima obrigatória de 2022, enquanto R\$2.265 foi deliberado como remuneração adicional. O pagamento desta remuneração foi realizado em março de 2023.

29. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, *joint ventures*, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas *joint ventures* e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

a) Transações com partes relacionadas

	Consolidado					
	Período de três meses findo em 31 de março de					
	2024			2023		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Joint Ventures						
Companhia Siderúrgica do Pecém	-	-	-	484	-	-
Aliança Geração de Energia S.A.	-	(134)	-	-	(134)	-
Companhias de Pelotização (i)	-	(380)	(44)	76	(301)	(73)
MRS Logística S.A.	-	(446)	-	-	(333)	-
Norte Energia S.A.	-	(76)	-	-	(142)	-
Outros	45	(105)	(15)	25	(13)	(1)
	45	(1.141)	(59)	585	(923)	(74)
Coligadas						
VLI	409	(28)	(3)	358	(34)	(3)
Outros	-	(3)	15	-	(1)	1
	409	(31)	12	358	(35)	(2)
Acionistas						
Cosan	1	(6)	-	-	-	-
Bradesco	-	-	(195)	-	-	375
Mitsui	304	-	-	234	-	-
	305	(6)	(195)	234	-	375
Total	759	(1.178)	(242)	1.177	(958)	299

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	Período de três meses findo em 31 de março de					
	2024			2023		
	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	Receita de vendas, líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro
Controladas						
Vale International	30.042	-	(745)	24.497	-	(2.008)
Outros	52	(143)	(94)	58	(175)	(113)
	30.094	(143)	(839)	24.555	(175)	(2.121)
Joint Ventures						
Companhia Siderúrgica do Pecém	-	-	-	484	-	-
Aliança Geração de Energia S.A.	-	(134)	-	-	(134)	-
Companhias de Pelotização (i)	-	(380)	(10)	76	(301)	(11)
MRS Logística S.A.	-	(446)	-	-	(333)	-
Norte Energia S.A.	-	(76)	-	-	(142)	-
Outros	45	(105)	(15)	25	(13)	-
	45	(1.141)	(25)	585	(923)	(11)
Coligadas						
VLI	409	(24)	(3)	358	(34)	(3)
Outros	-	(1)	15	-	-	1
	409	(25)	12	358	(34)	(2)
Acionistas						
Cosan	1	(6)	-	-	-	-
Bradesco	-	-	(196)	-	-	372
	1	(6)	(196)	-	-	372
Total	30.549	(1.315)	(1.048)	25.498	(1.132)	(1.762)

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Consolidado					
	31 de março de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber e outros ativos
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	-	-	130	-	-	130
MRS Logística S.A.	-	79	165	-	79	166
Outros	-	21	106	-	18	210
	-	100	401	-	97	506
Coligadas						
VLI	-	697	-	-	222	-
Outros	-	3	12	-	-	7
	-	700	12	-	222	7
Acionistas						
Cosan	-	-	-	-	4	-
Bradesco	1.254	-	1.332	852	-	1.516
Banco do Brasil	930	-	-	282	-	-
Mitsui	-	27	-	-	26	-
	2.184	27	1.332	1.134	30	1.516
Fundo de pensão	-	85	-	-	79	-
Total	2.184	912	1.745	1.134	428	2.029

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	31 de março de 2024		31 de dezembro de 2023	
	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Instrumentos financeiros e outros passivos
Joint Ventures				
Companhias de Pelotização (i)	282	1.302	247	1.404
MRS Logística S.A.	73	-	232	-
Outros	172	-	188	-
	527	1.302	667	1.404
Coligadas				
VLI	20	876	6	286
Outros	5	-	21	-
	25	876	27	286
Acionistas				
Cosan	12	-	5	-
Bradesco	-	121	-	109
	12	121	5	109
Fundo de pensão	59	-	66	-
Total	623	2.299	765	1.799

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

	Controladora					
	31 de março de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos	Caixa e equivalentes de caixa	Contas a receber	Dividendos a receber, Instrumentos financeiros e outros ativos
Controladas						
Vale International S.A.	-	23.240	-	-	34.073	-
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	652	-	-	652
Salobo Metais	-	1.242	2.266	-	1.211	2.266
Outros	-	127	168	-	81	122
	-	24.609	3.086	-	35.365	3.040
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	-	-	130	-	-	130
MRS Logística S.A.	-	79	31	-	79	31
Outros	-	21	106	-	18	210
	-	100	267	-	97	371
Coligadas						
VLI	-	697	-	-	222	-
Outros	-	3	12	-	3	7
	-	700	12	-	225	7
Acionistas						
Cosan	-	-	-	-	4	-
Bradesco	839	-	1.332	477	-	1.516
Banco do Brasil	745	-	-	115	-	-
	1.584	-	1.332	592	4	1.516
Fundo de pensão	-	85	-	-	79	-
Total	1.584	25.494	4.697	592	35.770	4.934

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora					
	31 de março de 2024			31 de dezembro de 2023		
	Fornecedores e empreiteiros	Pré-Pagamentos de Exportação	Instrumentos financeiros e outros passivos	Fornecedores e empreiteiros	Pré-Pagamentos de Exportação	Instrumentos financeiros e outros passivos
Controladas						
Vale International S.A.	-	60.965	4.836	-	64.820	4.695
Salobo	9	-	136	9	-	136
Outros	123	-	3.833	152	-	3.851
	132	60.965	8.805	161	64.820	8.682
Joint Ventures						
Companhias de Pelotização (i)	282	-	-	247	-	-
MRS Logística S.A.	73	-	-	232	-	-
Outros	134	-	-	146	-	-
	489	-	-	625	-	-
Coligadas						
VLI	18	-	876	5	-	286
Outros	5	-	-	17	-	-
	23	-	876	22	-	286
Acionistas						
Cosan	12	-	-	4	-	-
Bradesco	-	-	121	-	-	109
	12	-	121	4	-	109
Fundo de pensão	51	-	-	61	-	-
Total	707	60.965	9.802	873	64.820	9.077

(i) Informações agregadas das entidades: Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização, Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização, Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização e Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização.

c) Remuneração do pessoal chave da administração

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2024, a remuneração do pessoal chave da administração da Companhia foi de R\$55 (2023: R\$51).

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Vale S.A. ("Vale") informa que, no contexto de suas provisões registradas no balanço patrimonial de 31 de março, relativas ao rompimento da barragem da Samarco, a empresa atualizou suas estimativas anuais de desembolsos, conforme tabela abaixo:

Compromissos de Brumadinho e Mariana (US\$ bilhões)¹:

Ano	2024 ²	2025	2026	2027	2028+
Descaracterização	0,6	0,6	0,6	0,5	0,3 ³
Acordos de Brumadinho ⁴	1,0	1,0	0,7	0,3	0,1 ⁵
Despesas incorridas	0,4	0,4	0,4	0,3	0,4 ⁶
Samarco & Renova ⁷	0,9	0,7	0,8	1,0	0,1 ⁸
Total	2,9	2,7	2,4	2,1	–

¹ Valores em termos reais, líquidos de depósito judiciais e sem desconto a valor presente, considerando uma taxa de câmbio de BRL/USD 4,9962.

² Inclui desembolsos de US\$ 0,4 bilhão realizados no 1T24.

³ Fluxo de caixa médio entre 2028 e 2035 período para descaracterização.

⁴ Inclui acordo de reparação integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais e trabalhos de remoção de rejeitos.

⁵ Fluxo de caixa médio entre 2028 e 2030 relativo ao Acordo de Reparação Integral.

⁶ Desembolsos relativos a despesas incorridas com término em 2028.

⁷ Inclui provisão para descaracterização da barragem de Germano e estimativas de contribuição da Samarco.

⁸ Fluxo de caixa médio entre 2028 e 2038 relativo a Samarco & Renova.

A Vale esclarece que as informações divulgadas neste documento representam uma mera estimativa, dados hipotéticos que de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Vale e/ou de seus administradores. As projeções apresentadas envolvem fatores de mercado alheios ao controle da Vale e, dessa forma, podem sofrer novas alterações.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos neste Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Leandro Mauro Ardito
Contador CRC 1SP188307/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Vice-Presidentes Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2024 da Vale, e;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2024 da Vale.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2024.

Eduardo de Salles Bartolomeo
Presidente

Gustavo Duarte Pimenta
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Alexandre Gomes Pereira
Vice-Presidente Executivo de Projetos

Marcello Magistrini Spinelli
Vice-Presidente Executivo de Soluções de Minério de Ferro

Alexandre Silva D'Ambrosio
Vice-Presidente Executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais

Rafael Jabur Bittar
Vice-Presidente Executivo Técnico

Carlos Henrique Senna Medeiros
Vice-Presidente Executivo de Operações

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Vice-Presidente Executiva de Sustentabilidade

Marina Quental
Vice-Presidente Executiva de Pessoas

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DO COMITÊ EXECUTIVO SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.

Pelo presente instrumento, o Presidente e os demais Vice-Presidentes Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2024 da Vale, e;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2024 da Vale.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2024.

Eduardo de Salles Bartolomeo
Presidente

Gustavo Duarte Pimenta
Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Alexandre Gomes Pereira
Vice-Presidente Executivo de Projetos

Marcello Magistrini Spinelli
Vice-Presidente Executivo de Soluções de Minério de Ferro

Alexandre Silva D'Ambrosio
Vice-Presidente Executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais

Rafael Jabur Bittar
Vice-Presidente Executivo Técnico

Carlos Henrique Senna Medeiros
Vice-Presidente Executivo de Operações

Maria Luiza de Oliveira Pinto e Paiva
Vice-Presidente Executiva de Sustentabilidade

Marina Quental
Vice-Presidente Executiva de Pessoas